

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

GABRIELE RIBEIRO DE OLIVEIRA

INSTITUTO GATO PURGA – CENTRO DE ASSISTÊNCIA A GATOS
ABANDONADOS E HOSPITAL VETERINÁRIO

BAURU

2021

GABRIELE RIBEIRO DE OLIVEIRA

INSTITUTO GATO PURGA – CENTRO DE ASSISTÊNCIA A GATOS
ABANDONADOS E HOSPITAL VETERINÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Arquitetura e Urbanismo - Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a M^a Glória Lucia
Rodriguez Correia de Arruda

BAURU

2021

GABRIELE RIBEIRO DE OLIVEIRA

INSTITUTO GATO PURGA – CENTRO DE ASSISTÊNCIA A GATOS
ABANDONADOS E HOSPITAL VETERINÁRIO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como parte dos requisitos
para obtenção do título de bacharel em
Arquitetura e Urbanismo - Centro
Universitário Sagrado Coração.

Aprovado em: 02/12/2021.

Banca examinadora:

Prof.^a M.^a Glória Lucia Rodríguez Correia de Arruda (orientadora)
Centro Universitário Sagrado Coração

Prof. Me. Vitor Locilento Sanches
Centro Universitário Sagrado Coração

Arquiteta e Urbanista Julia Dalben
Convidada

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de
acordo com ISBD

O48i

Oliveira, Gabriele Ribeiro de

Instituto Gato Purga - centro de assistência a gatos abandonados e hospital veterinário / Gabriele Ribeiro de Oliveira. -- 2021.

77f. : il.

Orientadora: Prof.^aM.^a Glória Lucia Rodriguez Correia de Arruda

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Abrigo. 2. Animais. 3. Gatos. 4. Bem-Estar Animal. 5. Arquitetura. I. Arruda, Glória Lucia Rodriguez Correia de. II. Título.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais que me despertaram o amor pelos animais e me ensinaram, me educaram, para respeitá-los desde cedo. Obrigada pela oportunidade de estudar mais uma vez. Gratidão, mãe, pela criação do Projeto EAMAR que ajuda tantos gatos abandonados.

Ao meu presente de graduação, minha amiga Moara, com quem dividi dúvidas, tarefas, risadas e muitas lágrimas de desespero ao final de cada LAUP. Sem essa amizade teria sido muito mais difícil continuar (e passar em cálculo).

Em memória da minha melhor amiga Leticia Steluti, que sempre acreditou em mim e já esperava minha formatura para comemorarmos juntas mais essa vitória em tantos anos de amizade.

À Katherine, minha companhia diária das caronas para a faculdade, menina correta, inteligente e inspiradora, de quem esgotei as paciências de tanto fazer perguntas.

À minha orientadora, professora Glória, agradeço por cada semana de atendimento, pela paciência e carinho ao ensinar, e pela compreensão nos momentos não tão bons. Fiquei muito feliz de tê-la como orientadora.

A todos os queridos professores que trataram não só a mim, mas a todos os outros colegas com tanta humanidade, amor e empatia em momentos difíceis como a novidade das aulas durante a pandemia, especialmente Renan, um professor amigo, prestativo, sempre disposto a ajudar, e Roberval que me acolheu com palavras de incentivo em situações em que me vi pessimista e incapaz.

Dedico a meus gatos, aos quais tenho profundo amor: Tiffany, Chanel, Zion, Charlotte, Harley, Bolacha, Princesa, Cristal, Rajinha, Jéfinho, Cherie e em especial Preto Purga (em memória), o primeiro dos doze gatos retirados da rua, quem abriu meus olhos para o mundo dos felinos.

“Hoje em dia não pensamos muito no amor de um homem por um animal; rimos de pessoas que são apegadas a gatos. Mas se pararmos de amar aos animais, não estaremos na iminência de pararmos de amar os humanos também?” (Alexander Solzhenitsyn)

RESUMO

O tema escolhido para este trabalho é motivado pelo elevado número de gatos abandonados nas ruas, estes que historicamente ainda sofrem com o preconceito e opiniões populares negativas. A principal intenção e objetivo da criação desse projeto de gatil e hospital veterinário é auxiliar gatos resgatados, abrigá-los em um local projetado para seu bem-estar, tratá-los e ainda disponibilizar um serviço de atendimento veterinário acessível à comunidade. Por meio de pesquisas bibliográficas, elaboração de mapas e consultas à legislação, foi possível desenvolver a base teórica acerca do assunto. Já as análises de obras correlatas foram essenciais no âmbito projetual do abrigo e hospital. Para o abrigo, a intenção é criar um espaço repleto de ludicidade e divertido para os gatos, disponibilizando espaços individuais onde cada um possa se esconder, passarelas nas paredes e flutuantes no teto, arranhadores, rodas, brinquedos, fontes e todo enriquecimento ambiental interessante ao espaço. Para o hospital veterinário o intuito é o mesmo, tomando os devidos cuidados nos materiais utilizados a fim de não dificultar a higiene prática e eficaz, elemento essencial para um estabelecimento de saúde, e ainda levando em consideração o atendimento a cães. O conceito é o aconchego, portanto, para o projeto, o desejo é que a sensação de medo e abandono não mais seja sentida pelos gatos, e que o abrigo não seja apenas um espaço frio onde aglomera-se animais. A materialidade é simples, com cimento alisado usado amplamente em todos os níveis e edifícios, também a madeira e a cor azul, apresentados no tópico da volumetria.

Palavras-chave: Abrigo. Animais. Gatos. Bem-estar animal. Arquitetura.

ABSTRACT

The theme chosen for this work is motivated by the high number of abandoned cats on the streets, which historically still suffer from prejudice and negative popular opinions. The main intention and objective of creating this cattery and veterinary hospital project is to help these animals, shelter them in a place designed for their well-being, treat them and also provide a veterinary care service accessible to the community. Through bibliographical research, elaboration of maps and consultations to the legislation, it was possible to develop the theoretical basis on the subject. Analyzes of related works were essential in the project scope of the shelter and hospital. For the shelter, the intention is to create a space full of playfulness and fun for the cats, providing individual spaces where each one can hide, walkways on the walls and floating on the ceiling, scratchers, wheels, toys, fountains and all the interesting environmental enrichment for the space. For the veterinary hospital the aim is the same, taking due care in the materials used in order not to hinder practical and effective hygiene, and essential element for a health establishment, and also taking into account the care of dogs. The concept is coziness, therefore, for the project, the desire is that the feeling of fear and abandonment is no longer felt by the cats, and that the shelter is not just a cold space where animals gather. Materiality is simple, with smoothed cement widely used in all levels and buildings, also wood and blue color, presented in the topic of volumetry.

Keywords: Shelter. Animals. Cats. Animal welfare. Architecture.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Estátua da deusa Bastet no Louvre Paris	18
Figura 2: Gatos mumificados na necrópole de Saqqara.....	18
Figura 3: Instituto Luisa Mell - a logística do abrigo	22
Figura 4: Instituto Luisa Mell - internação gatos	26
Figura 5: Instituto Luisa Mell - baias de permanência para cães.....	26
Figura 6: Instituto Luisa Mell - gatil.....	27
Figura 7: Hotel Petaholic - planta baixa.....	28
Figura 8: Hotel Petaholic - parque de diversões para gatos.....	28
Figura 9: Hotel Petaholic - alojamento de gatos.....	29
Figura 10: Hotel Petaholic - recepção	29
Figura 11: The Cat House - entrada da residência.....	30
Figura 12: The Cat House - sancas e passarelas	30
Figura 13: The Cat House - passarelas e nichos	31
Figura 14: The Cat House - passarelas flutuantes	31
Figura 15: The Cat House - espiral para subida.....	32
Figura 16: The Cat House - banheiro	32
Figura 17: The Cat House - dormitório.....	33
Figura 18: Clínica Veterinária Masans - fachada.....	34
Figura 19: Clínica Veterinária Masans - planta pavimento térreo.....	34
Figura 20: Clínica Veterinária Masans - planta subterrâneo.....	35
Figura 21: Clínica Veterinária Masans - espera e loja.....	35
Figura 22: Clínica Veterinária Masans - recepção.....	36
Figura 23: Clínica Veterinária Masans - corredores	36
Figura 24: Clínica Veterinária Masans - clínica médica.....	37
Figura 25: Clínica Veterinária Masans - internação.....	37
Figura 26: Clínica Veterinária Masans - sala de exames	38
Figura 27: Mapa de localização.....	40
Figura 28: Mapa de Zoneamento	42
Figura 29: Mapa de Uso e Ocupação do Solo.....	43
Figura 30: Mapa Viário	44
Figura 31: Mapa de Gabarito.....	45
Figura 32: Mapa de Vegetação, Insolação e Ventos.....	46

Figura 33: Terreno.....	47
Figura 34: Corte A.....	48
Figura 35: Corte B.....	48
Figura 36: Mapa de Visadas.....	49
Figura 37: A - vista do terreno.....	49
Figura 38: B - vista a partir do terreno.....	49
Figura 39: C - vista à esq. do terreno.....	50
Figura 40: D - vista à dir. do terreno.....	50
Figura 41: Fluxograma.....	53
Figura 42: Implantação.....	54
Figura 43: Planta Hospital Veterinário.....	55
Figura 44: Planta Gatil.....	56
Figura 45: Corte A.....	57
Figura 46: Corte B.....	57
Figura 47: Instituto Gato Purga – fachada.....	58
Figura 48: Instituto Gato Purga – visão geral.....	58
Figura 49: Instituto Gato Purga – área do gatil e apoio.....	58
Figura 50: Instituto Gato Purga – baia comum.....	59
Figura 51: Instituto Gato Purga – baia especial.....	59
Figura 52: Instituto Gato Purga – implantação final.....	61
Figura 53: Instituto Gato Purga – planta hospital.....	62
Figura 54: Instituto Gato Purga – planta baia comum.....	62
Figura 55: Instituto Gato Purga – planta baia especial.....	63
Figura 56: Instituto Gato Purga – planta de cobertura.....	64
Figura 57: Instituto Gato Purga – corte A.....	65
Figura 58: Instituto Gato Purga - corte B.....	65
Figura 59: Instituto Gato Purga - corte C.....	65
Figura 60: Instituto Gato Purga – elevação final.....	65
Figura 61: Instituto Gato Purga – elevação baia comum.....	66
Figura 62: Instituto Gato Purga – elevação baia especial.....	66
Figura 63: Instituto Gato Purga – fachada instituto e hospital.....	66
Figura 64: Instituto Gato Purga – gato café.....	67
Figura 65: Instituto Gato Purga – jardins.....	67
Figura 66: Instituto Gato Purga – fachada baia comum.....	68

Figura 67: Instituto Gato Purga – área externa baia comum	68
Figura 68: Instituto Gato Purga – área dos gatis	69

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Instituto Luisa Mell	25
Tabela 2 – Hotel Petaholic	27
Tabela 3 – Clínica Veterinária Masans	33
Tabela 4 – Zoneamento de Bauru.....	41
Tabela 5 – Hospital Veterinário – Programa de Necessidades.....	51
Tabela 6 – Gatil – Programa de Necessidades.....	52
Tabela 7 – Esquadrias	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCZ	Centro de Controle de Zoonoses
C.E.D	Captura, esterilização, devolução
FELV	Leucemia felina (<i>Feline Leukemia Virus</i>)
FIV	AIDS Felina (<i>Feline Immunodeficiency Virus</i>)
ILM	Instituto Luisa Mell
ONG	Organização Não Governamental
OMS	Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	JUSTIFICATIVA	15
1.2	OBJETIVOS	15
1.2.1	Objetivo geral	15
1.2.2	Objetivos específicos.....	15
1.3	MÉTODOS DE PESQUISA	16
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
2.1	A ORIGEM HISTÓRICA DOS GATOS.....	17
2.2	ASPECTOS LEGAIS DA PROTEÇÃO ANIMAL NO BRASIL.....	19
2.3	BENEFÍCIOS DE TER ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	20
2.4	A LOGÍSTICA, O MANEJO E AS NECESSIDADES DOS GATOS NO AMBIENTE DO ABRIGO.....	21
2.5	O PANORAMA NA CIDADE DE BAURU	23
3	REFERENCIAL PROJETUAL	25
3.1	ANÁLISE DE OBRAS CORRELATAS.....	25
3.1.1	Instituto Luisa Mell (ILM).....	25
3.1.2	Hotel Petaholic	27
3.1.3	The Garden Oasis – The Cat House	29
3.1.4	Clínica Veterinária Masans.....	33
4	CONTEXTO LOCAL	39
4.1	BAURU	39
4.2	ANÁLISE DO LOCAL E ENTORNO	39
4.2.1	Localização.....	40
4.2.2	Legislação e Zoneamento	41
4.2.3	Uso e Ocupação do Solo.....	43
4.2.4	Sistema Viário e Fluxos	44
4.2.5	Gabarito.....	45
4.2.6	Vegetação, insolação e ventos predominantes	46
4.2.7	Características do Local	47
4.2.8	Visadas.....	49
4.2.9	Conclusão.....	50
5	PROPOSTA PROJETUAL.....	51

5.1	CONCEITO E PARTIDO	51
5.2	PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	51
5.2.1	Fluxograma.....	53
5.3	MACROZONEAMENTO	53
5.3.1	Implantação	54
5.3.2	Plantas.....	55
5.3.3	Cortes	57
5.3.4	Volumetria	58
5.4	ANTEPROJETO	60
5.4.1	Implantação	60
5.4.2	Plantas.....	62
5.4.3	Cortes e Elevações.....	65
5.4.4	Volumetria	66
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
7	REFERÊNCIAS	71

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho final de graduação em arquitetura e urbanismo tem como tema a arquitetura assistencial veterinária, um abrigo para gatos e um centro de atendimento veterinário. Visa ampliar a visão sobre os abrigos em geral, com foco em felinos domésticos e o enriquecimento ambiental necessário para que esse não se torne um local tão estressante, já que os animais permanecerão por tempo indeterminado dividindo espaço com outros.

Segundo dados desatualizados da OMS – Organização Mundial da Saúde –, o Brasil tem cerca de 30 milhões de animais abandonados (AGÊNCIA, 2013). Esse número cresceu ainda mais em razão do Covid-19, seja pela crença no mito de que cães e gatos transmitem a nova doença ou até por motivos econômicos como a perda de emprego (VEIGA, 2020). A única forma de reduzir drasticamente esse número é por meio da adoção e castração em larga escala, o que, infelizmente, é uma realidade distante.

A organização de proteção animal Arca Brasil (c2021) realizou um comparativo: “para cada bebê humano que nasce, nascem também 15 cães e 45 gatos”. Conforme informado pelo Médico Veterinário Matheus Duque (CRMV/MS 07386) em entrevista pessoal, uma gata pode ficar prenha cerca de 4 vezes ao ano, parindo uma média de 4 a 6 filhotes por vez, número este que pode variar para mais ou para menos.

Muitas prefeituras do Brasil optam pela eutanásia dos animais recolhidos das ruas, ainda que saudáveis, prática que além de imoral não traz resultados positivos.

O projeto do hospital veterinário tem por intenção dar suporte aos resgates dos felinos que posteriormente serão alocados no espaço do abrigo, contando com estrutura completa laboratorial, clínica e cirúrgica, e disponibilizando atendimento acessível à população, incluindo os cães e, assim, incentivando os tutores a zelarem por seus animais.

Durante este trabalho, dividido em tópicos, serão abordados temas como a legislação brasileira, o funcionamento de um abrigo, a busca por entender a relação social entre o ser humano e animais e onde começou, até onde chegou.

1.1 JUSTIFICATIVA

Um abrigo planejado e bem administrado é uma tentativa de minimizar a questão social de tantos animais em condições de vida precárias e indignas, morrendo nas ruas por doenças, acidentes ou maus tratos. Além disso, a seleção do tema se deu principalmente por motivações pessoais, o que inclui meu entendimento sobre o universo dos gatos, a partir de minhas adoções, e o projeto criado por minha mãe, chamado Projeto Empresa Amiga dos Animais de Rua – EAMAR –, em que trabalhamos para alimentar gatos de rua. Com isso, vejo diariamente situações de abandono e animais procriando desenfreadamente, sem condições nem mesmo de se abrigar da chuva e frio.

Bauru não possui um grande abrigo estruturado destinado ao recebimento de gatos resgatados, portanto a construção de um é essencial. A cidade também carece de mais um hospital veterinário para ajudar a suprir a demanda de atendimentos, servindo até mesmo como um incentivo aos tutores para que zelem por seus animais.

1.2 OBJETIVOS

Este tópico destina-se a apresentar o que se deseja alcançar para com a construção do abrigo e como será feito, de forma que todos os objetivos possam ser atingidos.

1.2.1 Objetivo geral

Projeto arquitetônico de um gatil modelo, destinado a servir de apoio a esses animais em situação de abandono e maus tratos, com espaço equipado onde possam receber atendimento veterinário hospitalar e oportunidade de adoção.

1.2.2 Objetivos específicos

- Entender a relação do homem com os gatos;
- Investigar os motivos do preconceito e abandono de gatos;
- Buscar embasamento legal acerca da proteção animal;
- Estudar as necessidades do animal visando seu conforto no ambiente;
- Entender a logística de um abrigo de animais;

- Investigar o panorama quanto à causa animal na cidade de Bauru;
- Buscar referências e inspirações em obras correlatas para incremento projetual;
- Elaborar análises de entorno e local por meio de mapas e observações;
- Elaborar um programa de necessidades compatível com o estudo realizado;
- Apresentar proposta projetual de um gatil e centro de atendimento veterinário;

1.3 MÉTODOS DE PESQUISA

O método de pesquisa utilizado para o desenvolvimento deste trabalho final de graduação é o bibliográfico, por meio de livros, artigos e sites reconhecidos, com a finalidade de embasar o conteúdo teórico. Foram consultadas legislações federais, estaduais e municipais, além do material disponibilizado pela Prefeitura de Bauru em seu site, incluindo o mapa zoneamento. Google Maps e software AutoCAD foram amplamente utilizados durante a elaboração das análises e mapas, e o Sketchup especialmente para a volumetria.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente tópico abordará a fundamentação teórica acerca do tema, de forma simplificada e de fácil compreensão, para que sejam entendidos os motivos pelos quais um gatil e hospital veterinário são necessários para a cidade de Bauru.

2.1 A ORIGEM HISTÓRICA DOS GATOS

Segundo pesquisa realizada pelo Centro Nacional de Pesquisa Científica da França – CNRS –, divulgada em matéria pela Folha de São Paulo (PRESSE, 2004), há provas de que o primeiro gato doméstico surgiu há 9.500 anos. Encontrado enterrado ao lado de um esqueleto humano e objetos valiosos, em Shillourokambos, no Chipre, o gato era considerado indivíduo, diz o pesquisador Jean-Denis Vigne. Antes da descoberta, acreditava-se que o animal havia aparecido primeiro no Egito.

Provavelmente, os gatos deixaram a vida selvagem nos primeiros estágios da agricultura, quando os humanos abandonaram a caça e a coleta e se tornaram fazendeiros. Ao estocar grãos, estes primeiros agricultores atraíam ratos. Ter um gato por perto resolvia o problema (PRESSE, 2004).

Segundo os Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia (ed. 67, p. 95. 2012), o gato doméstico originou-se do *Felis silvestris libyca*, o gato selvagem africano, que “(...) vivia em ambientes arenosos e gramíneos, onde se esconder era uma prática normal na caça por alimento e sobrevivência. Desse modo, é comum que gatos de companhia (...) expressem esses mesmos comportamentos (...)”.

Os gatos eram amados e considerados deuses pelos antigos egípcios por caçarem os ratos e, assim, salvar as colheitas. A Deusa Bastet (Figura 1), por exemplo, era representada pela imagem de uma gata, ou metade gata e metade humana, tida como a protetora da saúde, dos lares e da fertilidade (A DEUSA, 2020). Em 2018 foram encontradas múmias de gatos em tumbas da Era Faraônica – usadas como necrópole de gatos (Figura 2) – na região de Saqqara, juntamente a uma centena de estátuas de madeira representando os gatos e uma de bronze homenageando Bastet, o que confirma a reverência desse povo aos felinos (ARQUEÓLOGOS, 2018).

Em contrapartida, durante a Idade Média na Europa, os bichanos, principalmente de pelagem preta, eram considerados criaturas ligadas à bruxaria e trevas. Acreditava-se que os gatos eram demônios e, por esse motivo, além das

mulheres, que também sofriam por tal, eles eram perseguidos e mortos. O extermínio dos gatos contribuiu para a gravidade da peste negra, que matou milhões na Europa (ELÍSIOS, 2020). A partir desses fatos surgiu a teoria das 7 ou 9 vidas dos gatos, números ligados a religião e que representavam a quantidade de vezes que uma mulher supostamente podia possuir seu corpo (REDAÇÃO, 2018); e a disseminação da ideia de que gatos pretos dão azar e o preconceito e ódio contra eles.

Figura 1: Estátua da deusa Bastet no Louvre Paris



Fonte: AIT-KACI, c2021

Figura 2: Gatos mumificados na necrópole de Saqqara



Fonte: ARQUEÓLOGOS, 2018

A Revista Galileu, em 2017, divulgou dados levantados pela ONG britânica *Cats Protection* que demonstram que os gatos pretos demoram mais para ser adotados, realidade que também ocorre em outros lugares, incluindo Brasil, conforme relato da fundadora da ONG Catland à matéria da revista, não havendo outra explicação que não o preconceito.

Infelizmente, ainda hoje existem fanáticos que acreditam e utilizam esses animais para rituais de magia. Pessoalmente, é visto que o número de pessoas buscando animais com este intuito está aumentando severamente em grupos de redes sociais. Além de preocupações comuns como castração e alimentação, também é preciso prestar muita atenção para quem os animais abandonados resgatados são doados, a fim de evitar que caiam em mãos erradas, em especial gatos brancos, pretos e amarelos, próximo a datas religiosas, dia das bruxas e sextas-feiras 13.

Segundo Vasconcellos, o conto *Gato Preto*, de Edgar Allan Poe, também contribuiu para que o preconceito continuasse contra os bichanos. Na história, um rapaz começa a ter atitudes negativas e comete até assassinato. O gato é apontado como influenciador dos atos (FABRO, 2017).

Outras pequenas atitudes impensadas também podem estar contribuindo direta ou indiretamente para a continuidade da discriminação de gatos, como por exemplo a cantiga infantil “Atirei o Pau no Gato” e a disseminação da opinião popular de que “gatos não são animais fiéis”, que “são traiçoeiros” ou que são transmissores de doenças.

2.2 ASPECTOS LEGAIS DA PROTEÇÃO ANIMAL NO BRASIL

A justiça brasileira já previa o crime contra animais no artigo 32 da Lei de Crimes Ambientais n 9.605/98 que discorria:

Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:

Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.

§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.

§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal (BRASIL, 1998).

Ao final de 2020, como um fato histórico para a proteção animal brasileira, essa lei foi alterada por um projeto do deputado Fred Costa – “Lei Sansão”, 14.064/2020 (BRASIL, 2019) –, aumentando a pena de detenção para reclusão: “§ 1º - A Quando

se tratar de cão ou gato, a pena para as condutas descritas no caput deste artigo será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda” (BRASIL, 2020).

Apesar da alteração positiva que deu esperanças de a justiça ser feita, muitas autoridades ainda tratam a causa animal como não importante, e desconsideram que o crime contra animais existe. Alguns já foram presos, mas diariamente ainda se vê esses criminosos saindo impunes em todo o Brasil. Este fato contribui diretamente para que os chocantes crimes continuem acontecendo. Animais sendo envenenados em massa, mortos a pauladas, esfaqueados, empalados e outras inúmeras formas cruéis de morte.

Crimes contra animais precisam ser levados a sério, pelo bem da própria sociedade humana. A maioria dos *serial-killers* começam suas experiências com animais e evoluem para pessoas, como por exemplo Ed Kemper que dissecava animais para “saber como eram por dentro” (VIGGIANO, 2019) e cometia crueldades com gatos quando criança (FERRARI, 2019); David Berkowitz que, conforme matéria do portal Animal Equality (2019) descreveu com frieza como matou um cão. É fato que quem tem o sangue frio para maltratar e matar um animal, tem grandes chances de cometer o mesmo contra seres humanos.

Tal alegação é confirmada no livro escrito pelo Capitão da Polícia Militar paulista, Marcelo Robis Francisco Nassaro, que:

(...) estudou registros criminais de pessoas autuadas pela Polícia Militar do Estado de São Paulo por maus tratos aos animais e observou que uma porcentagem significativa delas também apresentou outros registros por crimes violentos contra pessoas, indicando uma conexão entre esses delitos (SÃO PAULO, c2021b).

2.3 BENEFÍCIOS DE TER ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Pela facilidade de adaptação a ambientes construídos, independentemente do tamanho, os animais de estimação mais escolhidos para se ter em casa são cães e gatos. É sabido que ter animais de companhia traz diversos benefícios físicos e mentais, sendo capazes de melhorar nossa saúde.

Segundo o Dr. Greg Fricchione em matéria para a Harvard Health Publishing (2016), quando nos ligamos aos pets, nosso cérebro desencadeia reações capazes de reduzir o estresse e ansiedade, regular níveis de pressão e respiração.

O psicólogo Harold Herzog, professor da Western Carolina University, para a CNN Health (2020), confirma outros benefícios relacionados:

Maiores taxas de sobrevivência, menos ataques cardíacos, menos solidão (...), melhor bem-estar psicológico, menores taxas de depressão (...), menos consultas médicas, aumento da auto-estima, melhor sono e mais atividade física (LAMOTTE, 2020).

Para que seja possível gozar desses benefícios, é preciso selecionar o pet ideal para cada tipo de tutor, levando em consideração seus cuidados específicos e gerais, além do tempo de vida, como pontua o Centers for Disease Control and Prevention (2019).

Um estudo de 2015 divulgado na US National Library of Medicine, realizado com crianças portadoras de Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) demonstrou que, durante um tratamento feito com cães, elas se tornaram mais sociáveis e houve redução nos sintomas do transtorno, em comparação às crianças que não se utilizaram dos animais.

2.4 A LOGÍSTICA, O MANEJO E AS NECESSIDADES DOS GATOS NO AMBIENTE DO ABRIGO

Os gatos são animais que possuem maior facilidade e agilidade em escapar de ambientes – principalmente quando se sentem assustados ou ameaçados –, em razão de sua flexibilidade anatômica, a ausência de clavícula, possibilitando a passagem em pequenos espaços, e do salto cinco vezes a sua altura (60 CURIOSIDADES, 2021). Podem portar algumas zoonoses, sendo mais conhecidas a esporotricose e toxoplasmose (LEMOS, 2020) e outras doenças apenas da espécie. Além disso, têm necessidades, hábitos e preferências específicas como dormir durante o dia, beber água corrente, gostar de esconderijos e serem territorialistas, sendo este um comportamento ainda selvagem (GATO, 2019). Gatos, diferentemente dos cães, são caçadores natos e gastam sua energia principalmente em atividades verticais e em altura.

Ante o exposto e tomando como base o Instituto Luisa Mell (ILM), a logística do resgate e abrigo de animais funciona da seguinte forma: Denúncia > Resgate > Hospital > Quarentena > Abrigo > Adoção (Figura 3).

Figura 3: Instituto Luisa Mell - a logística do abrigo



Fonte: INSTITUTO, c2021a

Logo quando resgatados, os gatos não podem entrar em contato imediatamente com outros nas baias comuns, visto que podem ser portadores de doenças graves e incuráveis como FIV e FELV, conhecidas respectivamente como AIDS e leucemia felina. No universo felino essas são as condições de saúde que mais preocupam, visto que são doenças virais transmissíveis por saliva, urina e fezes, conforme informado pela Médica Veterinária Gabriela de Cássia Cordeiro (CRMV/MS 6824) em entrevista pessoal.

Os animais precisam permanecer em quarentena por alguns dias a fim de detectar, por meio de exames, as possíveis doenças que os acometem e então realizar os tratamentos.

Depois de tratados e microchipados, os gatos poderão ser encaminhados às baias de permanência para conviverem com outros. Se positivos para FIV e/ou FELV, devem ser separados em baias especiais com outros animais positivos para a mesma doença, portanto é preciso baias para gatos portadores de FIV somente, FELV somente e para os que possuem ambas.

No ambiente do abrigo é preciso ter cuidados com a qualidade do espaço. O enriquecimento ambiental nada mais é que adicionar elementos, brinquedos e instrumentos, de preferência verticais, para escalada e exploração, arranhadura e tocas para esconderijo (MALM, 2012). Elementos essenciais para que os gatos

gastem energia e se distraiam. Um espaço vazio, sem nenhum tipo de enriquecimento levará os animais à estresse e, possivelmente, problemas de saúde.

Conforme Caderno Técnico de Veterinária e Zootecnia n° 67 (2012), elaborado por profissionais, “ambientes enriquecidos estimulam demandas sensoriais, motoras e cognitivas, além de reforçar comportamentos como aprendizado, interações sociais, atividade física e exploração”. Desta forma, oferecendo um ambiente agradável em que cada animal tenha seu espaço, é possível evitar até mesmo brigas por território.

O bem-estar animal também engloba a boa alimentação e água fresca; abrigo com temperatura e higiene adequadas, além de baixo ruído; cuidados com a saúde, atendimento veterinário, vermifugação, castração; e tentativa de mitigação de situações que causem medo no animal (MALM, 2012).

Em razão de se tratar de um trabalho arquitetônico, é indispensável a consideração sobre o uso de materiais que facilitem a higiene diária dos espaços do abrigo. Portanto, pisos e revestimentos cerâmicos, tintas laváveis, etc. Afinal, a higiene é um aspecto essencial para o bem-estar de qualquer animal doméstico.

2.5 O PANORAMA NA CIDADE DE BAURU

A cidade de Bauru possui o Centro de Controle de Zoonoses – CCZ – que funciona como um abrigo para, em média, 100 animais, conforme dados oficiais do site da Prefeitura de Bauru em fevereiro de 2021. Apesar de contar com esse espaço, o CCZ está longe de conseguir resolver sozinho toda a problemática da crescente população de animais de rua. Em 2013, a população animal de Bauru era estimada em 50 mil, conforme divulgado pelo Social Bauru em 2019, estimativa esta que já está desatualizada, havendo grande probabilidade desse número já ter avançado muito desde então.

Além do CCZ, alguns espaços particulares também são cedidos como abrigo, a exemplificar o Abrigo da Borika, Abrigo Prana Pet e Arca da Fé, todos com extrema dificuldade financeira e sem estrutura adequada. Os animais contam com o apoio e boa vontade da população e grupos de protetores que se dispõem a ajudá-los e esterilizá-los para tentar diminuir a superpopulação e, conseqüentemente, o sofrimento. Um dos grupos que tem maior relevância no cenário em Bauru é o Projeto Ronronar, que já realizou o método C.E.D – captura, esterilização e devolução ao local de origem – em mais de 400 gatos da cidade (número atualizado frequentemente em

redes sociais) e continua na ativa, contando com doações para dar seguimento ao trabalho.

É comum que esses abrigos informais nasçam de forma espontânea e inesperada: os protetores se veem sem saída ao resgatarem animais e não terem um espaço adequado para levá-los, transformando, então, suas próprias casas em abrigos que enchem mais a cada dia em razão de novos abandonos.

O site da Prefeitura de Bauru atualiza informações sobre o CCZ periodicamente, e promove feiras de adoção dos animais abrigados frequentemente em grandes lojas como Cobasi, Petz, Agrosolo, e também no Boulevard Shopping, assim incutindo na população a ideia da adoção. Trata-se de um ciclo: quanto mais animais são adotados, mais podem ser resgatados de situação de vulnerabilidade para receberem uma chance.

Conforme Decreto 12.520/2014 (BAURU, 2014), a cidade possui um Programa de Controle da População Canina e Felina, tendo adquirido um veículo Castramóvel em 2019 para realizar a esterilização dos animais nos bairros, conforme agenda. Entretanto, os trabalhos foram pausados pouco tempo depois, em março de 2020, no início da pandemia do Covid-19, e neste momento é discutida a volta de seu funcionamento (BAURU, 2021b).

Para ajudar na conscientização da população, a Prefeitura disponibiliza, também no site (c2021a), uma cartilha ilustrada intitulada “Adoção Consciente e Guarda Responsável”, elucidando dúvidas sobre vacinação, castração e os cuidados básicos com os animais.

Em Bauru está localizado o hospital veterinário da UNIP – Universidade Paulista – que oferece à população serviços veterinários a preços mais acessíveis, incluindo clínica, exames, cirurgia e pronto atendimento a emergências (UNIVERSIDADE, c2021).

3 REFERENCIAL PROJETUAL

Capítulo destinado a realizar análises de obras que servirão de inspiração para o projeto final deste trabalho.

3.1 ANÁLISE DE OBRAS CORRELATAS

As obras escolhidas como objeto de análise para este tópico são o Instituto Luisa Mell, Hotel Petaholic, a residência personalizada Garden Oasis – The Cat House e a Clínica Veterinária Masans.

3.1.1 Instituto Luisa Mell (ILM)

Tabela 1: Instituto Luisa Mell

INFORMAÇÕES DA OBRA	
OBRA	Instituto Luisa Mell
ARQUITETOS	Não informado
LOCAL	Ribeirão Pires, São Paulo
ANO	2017
ÁREA TOTAL	27.000 m ²

Fonte: INSTITUTO, c2021a. Elaborado pela autora.

Além do trabalho social reconhecido nacional e internacionalmente, o abrigo Instituto Luisa Mell faz parte do referencial teórico em razão de sua ótima e completa estrutura, contando com centro cirúrgico, internação e estética muito agradável.

Conforme descrição do site oficial, o ILM foi fundado em 2015 e sua sede atual construída em 2017. Abriga em média 350 a 400 animais, entre cães e gatos, numa área arborizada cedida por uma admiradora. Atualmente (2021), os custos mensais são de R\$80.000.

Em vídeo para o Youtube¹, Luisa Mell, a idealizadora, mostra toda a estrutura equipada para atender a tantos resgates de animais feridos vítimas de maus-tratos. Por meio dele, é possível elencar o programa de necessidades, o qual inclui recepção, sala de exames (raio-x, ultrassom), centro oncológico, clínica veterinária, centro cirúrgico equipado e internação com cerca de 40 baias para cães e gatos (Figura 4), sala de fisioterapia, sala para animais em quarentena, área de soltura, banho e tosa,

¹ https://www.youtube.com/watch?v=3da_B5Q246U

além das baias para cães (Figura 5) e o gatil. Apesar de não mostrado no vídeo, é provável que também possua vestiários para os 25 funcionários, copa e armazenamento.

Figura 4: Instituto Luisa Mell - internação gatos



Fonte: INSTITUTO, 2020

Figura 5: Instituto Luisa Mell - baias de permanência para cães



Fonte: SMITH, 2020

Enquanto as baias para cães são abertas, o gatil é inteiramente telado, com cercado de segurança para evitar fugas na abertura do portão, e possui enriquecimento ambiental, brinquedos no chão e paredes, conforme os gatos necessitam, e fileiras de caixa de areia (Figura 6).

Figura 6: Instituto Luisa Mell - gatil



Fonte: INSTITUTO, 2020

3.1.2 Hotel Petaholic

Tabela 2: Hotel Petaholic

INFORMAÇÕES DA OBRA	
OBRA	Hotel Petaholic
ARQUITETOS	SMS design
LOCAL	Zhongshan District, Taiwan
ANO	2013
ÁREA TOTAL	Não informado

Fonte: HOTEL, 2014

Presente neste referencial teórico pela ludicidade nas cores, formas, materiais, e brinquedos no espaço.

Em estilo de design pop art, o local funciona como um hotelzinho para os tutores deixarem seus animais temporariamente. Conforme descrição enviada pelo escritório ao Archdaily (2014), “o projeto foi baseado no conceito de jogos e geometria (...) criando um parque infantil para os animais de estimação brincarem e andarem livremente (...)” (Figuras 7, 8, 9 e 10).

Outra característica mencionada é que “os alojamentos dos animais são confortáveis, bem iluminados e espaçosos” (JANE, 2014).

Figura 7: Hotel Petaholic - planta baixa



Fonte: HOTEL, 2014

Figura 8: Hotel Petaholic - parque de diversões para gatos



Fonte: HOTEL, 2014

Figura 9: Hotel Petaholic - alojamento de gatos



Fonte: HOTEL, 2014

Figura 10: Hotel Petaholic - recepção



Fonte: HOTEL, 2014

3.1.3 The Garden Oasis – The Cat House

Esta obra correlata não apresenta tabela de informações gerais, pois as informações de metragem e autoria do projeto residencial são desconhecidas. Este tópico enfatiza os acessórios instalados e personalização após a compra da casa já construída.

Trata-se de uma residência na Califórnia, Estados Unidos, que foi adaptada quando o novo proprietário Peter Cohen decidiu começar a resgatar gatos. O trabalho de personalização foi feito por ele mesmo com sua empresa de renovações Trillium Enterprises, e gastou cerca de U\$30.000,00 (PARKER, 2014).

A residência é equipada com mezaninos (Figura 11), “sancas” para passeio (Figura 12), nichos (Figura 13), passarelas flutuantes (Figura 14) túneis e espirais (Figura 15) planejadas para que os gatos pudessem brincar, escalar e transitar pelos cômodos sem precisar descer das alturas.

Ainda segundo a matéria do site Houzz (2014), a casa possui 24 caixas de areia escondidas em armários, a intenção de Cohen era inibir cheiros.

Figura 11: The Cat House - entrada da residência



Fonte: GARDEN, c2021b

Figura 12: The Cat House - sancas e passarelas



Fonte: GARDEN, c2021b

Figura 13: The Cat House - passarelas e nichos



Fonte: GARDEN, c2021b

Figura 14: The Cat House - passarelas flutuantes



Fonte: GARDEN, c2021a

Figura 15: The Cat House - espiral para subida



Fonte: GARDEN, c2021b

“Passarelas cruzam o banheiro principal. A boca do tubarão é a abertura de um túnel. A plataforma amarela sob a claraboia é um local favorito para cochilos” (PARKER, 2014) (Figura 16).

Figura 16: The Cat House - banheiro



Fonte: GARDEN, c2021b.

No dormitório há um túnel escondido pela boca de um hipopótamo (PARKER, 2014) (Figura 17).

Figura 17: The Cat House - dormitório



Fonte: GARDEN, c2021b.

Se apresenta como obra correlata por ser um excelente exemplo de espaço divertido e organizado, pensado para o bem-estar dos gatos.

3.1.4 Clínica Veterinária Masans

Tabela 3: Clínica Veterinária Masans

INFORMAÇÕES DA OBRA	
OBRA	Clínica Veterinária Masans
ARQUITETOS	Domenig Architekten
LOCAL	Chur, Suíça
ANO	2014
ÁREA CONSTRUÍDA	1145m ²

Fonte: CLÍNICA, 2015. Elaborado pela autora.

O projeto está inserido no contexto de um conjunto habitacional (Figura 18), e a clínica veterinária é reconhecida por sua alta tecnologia. Parte do edifício é subterrânea, “os ambientes que exigem luz natural são colocados no perímetro da planta baixa, enquanto espaços como armazéns, laboratórios e salas de cirurgia que

precisam de luz artificial são movidos para o núcleo” (Figuras 19 e 20) (CLÍNICA, 2015).

Figura 18: Clínica Veterinária Masans - fachada



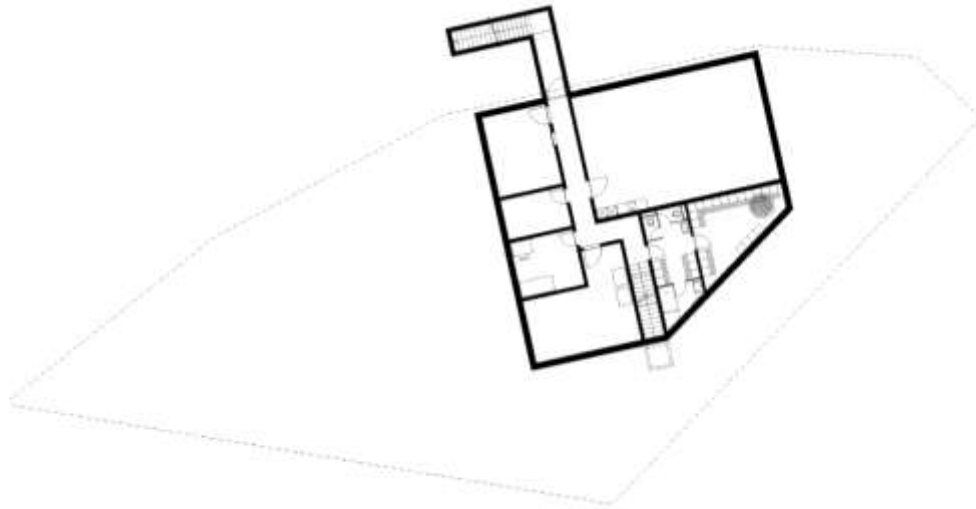
Fonte: CLÍNICA, 2015

Figura 19: Clínica Veterinária Masans - planta pavimento térreo



Fonte: CLÍNICA, 2015

Figura 20: Clínica Veterinária Masans - planta subterrâneo



underground level

Fonte: CLÍNICA, 2015

Está presente como obra correlata por sua fluidez, materialidade aparente, design sofisticado e cores neutras (Figuras 21, 22 e 23), além de uma boa organização da planta e interessante formato.

Figura 21: Clínica Veterinária Masans - espera e loja



Fonte: CLÍNICA, 2015

Figura 22: Clínica Veterinária Masans - recepção



Fonte: CLÍNICA, 2015

Figura 23: Clínica Veterinária Masans - corredores



Fonte: CLÍNICA, 2015

O minimalismo é um estilo que se utiliza de poucas cores, máximo aproveitamento da luz natural e quantidade reduzida de mobiliários e objetos visíveis (KUNNEN, 2020), conceito que se aplica a este projeto. As tubulações e materialidade dos pré-moldados aparentes fazem referência ao estilo industrial de forma harmônica (Figuras 24, 25 e 26).

Figura 24: Clínica Veterinária Masans - clínica médica



Fonte: CLÍNICA, 2015

Figura 25: Clínica Veterinária Masans - internação



Fonte: CLÍNICA, 2015

Figura 26: Clínica Veterinária Masans - sala de exames



Fonte: CLÍNICA, 2015

4 CONTEXTO LOCAL

Breve apresentação da história de Bauru e posteriormente mapeamento e análises da área.

4.1 BAURU

Foi em 1856 que chegaram os desbravadores Felicíssimo Antônio de Souza Pereira e Antônio Teixeira do Espírito Santo, e permaneceram nessas terras, registradas pela primeira vez como “Bahuru” em 15 de abril do mesmo ano. Com o tempo, vieram seus parentes, conhecidos e outros moradores, assim crescia um vilarejo de casebres e plantações (BAURU, c2021c).

Em 1888 iniciou-se o processo de “urbanização da vila, delineando ruas e determinando o alinhamento das casas” (BAURU, c2021c) e em 1896 foi emancipada, ganhando em definitivo o nome de “Bauru” (SÃO PAULO, 2010).

O principal acontecimento que levou a cidade ao desenvolvimento foi a construção da Estrada de Ferro Sorocabana, em 1902, ligando à capital e possibilitando acesso à outras cidades (SÃO PAULO, 2010) e posteriormente, em 1905, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil – NOB.

Hoje, Bauru possui a população estimada em 379.297 habitantes, segundo dados de 2020 do IBGE (c2021), em um território de 667,684 km², e PIB *per capita* de R\$39.121,44 – dado de 2018.

A região administrativa de Bauru exerce atividade agroindustrial, principalmente na produção de açúcar e álcool, setor alimentício e abate de animais para consumo, e industrial, produção de “celulose e papel, máquinas e equipamentos, calçados, plásticos e borracha, confecções e vestuário” (SÃO PAULO, c2021a).

Junto ao crescimento gradativo da cidade, cresce também o número de animais. Nas ruas, os cães e, principalmente, os gatos procriam constantemente e assim sua população aumenta consideravelmente em pouco tempo. A busca por adoção é pequena se comparada ao número de animais nas ruas e somente a castração em massa seria capaz de reduzir tantos nascimentos.

4.2 ANÁLISE DO LOCAL E ENTORNO

Neste tópico serão abordados estudos mais aprofundados do local, por meio de mapeamento, considerando fluxo de veículos, uso e ocupação, gabarito dos

edifícios na região, quantidade de vegetação, motivos da escolha do terreno e outras informações relevantes.

4.2.1 Localização

O terreno escolhido para a construção do abrigo e hospital veterinário está localizado em Bauru – SP –, à Av. Luis Edmundo Carrijo Coube, próximo ao Hospital Estadual e Universidade Estadual Paulista – UNESP –, defronte ao 4º Batalhão da Polícia Militar e Base Operacional do SAMU, tendo fácil acesso pela Av. Nações Unidas (Figura 27).

Figura 27: Mapa de localização



MAPA DE LOCALIZAÇÃO
SEM ESCALA

- | | | |
|--------------------------|--------------------------------|--|
| 1 - Av. Getúlio Vargas | 7 - Makro Atacadista | 13 - Batalhão da PM |
| 2 - Aeroclube | 8 - Av. Nações Unidas | 14 - UNESP |
| 3 - BIG (antigo Walmart) | 9 - Atacadão | 15 - Colégio Técnico Industrial (CTI) |
| 4 - Bauru Shopping | 10 - Hospital Estadual | 16 - Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros |
| 5 - Rod. Marechal Rondon | 11 - Av. Eng. Edmundo C. Coube | 17 - Zoológico |
| 6 - Confiança Flex | 12 - Área de intervenção | 18 - Jardim Botânico |

Fonte: Imagem de satélite retirada do Google Maps. Alterado pela autora

Quando se trata de animais, é imprescindível manter certo distanciamento de residências e alguns equipamentos, a fim de não causar transtornos por eventuais barulhos, possíveis odores e zoonoses. O terreno está inserido em uma área arborizada que contribuirá para que tais problemas não ocorram. A escolha do local próximo à base policial foi proposital, visando uma maior prevenção de abandonos.

4.2.2 Legislação e Zoneamento

Seguindo os conformes da lei de zoneamento de Bauru, nº 2339 de 1982, que define o parcelamento, uso e ocupação do solo no município, o uso do atual projeto se encaixa em S2.02: “serviços de centro pouco especializados, incômodos ao uso residencial, de atendimento intenso”. A lei não dispõe especificamente sobre abrigo para animais domésticos, portanto encaixa-se em hospital e clínica veterinária, visto que o projeto também conta com este equipamento.

A única zona municipal na qual é permissível a instalação do abrigo e hospital é a ZR3, conforme Tabela 4 abaixo e Figura 28, representada em amarelo.

Tabela 4: Zoneamento de Bauru

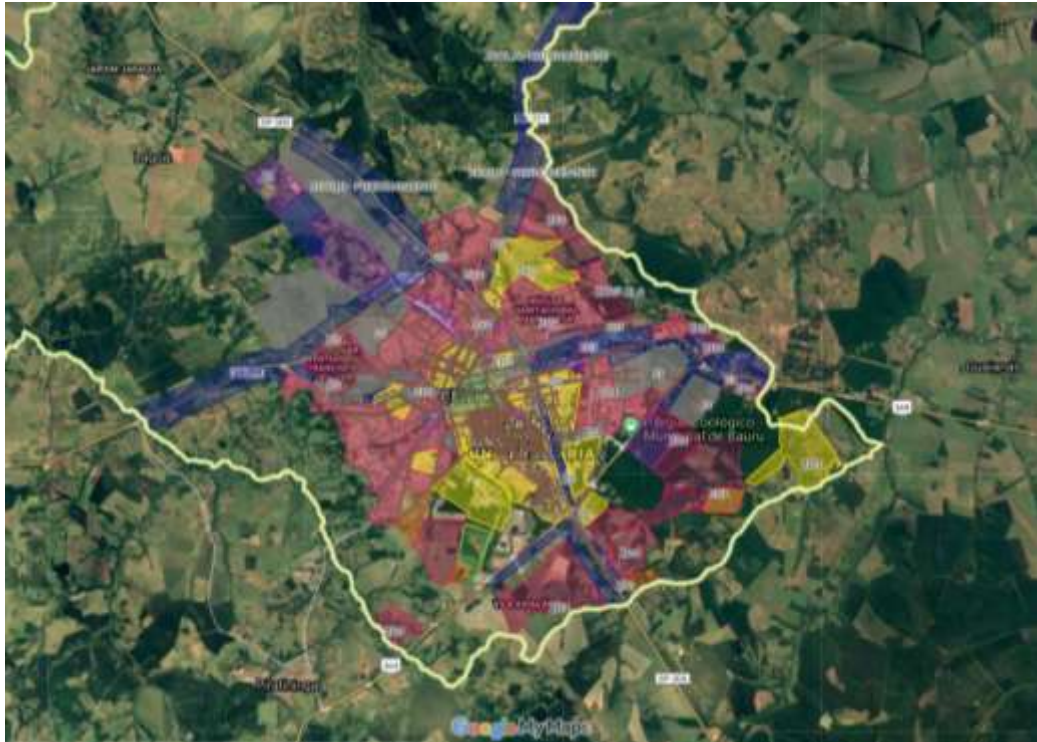
ZR3	PREDOMINANTE RESIDENCIAL com alterações feitas pela Lei 2407/82 e Lei 4415/99	CARACTERÍSTICAS GERAIS DE USO E OCUPAÇÃO		ZONEAMENTO DE BAURU						QUADRO 7
				CONDIÇÕES DOS USOS			LOTES		RECUOS PREDIAIS MIN.	
PERMITIDOS	PERMISSÍVEIS	TOLERADOS	OBS	ÁREA MÍNIMA m ²	TESTADA MIN. m	ALINHAMENTO	DIVISAS LATERAIS	FUNDOS	T.O.máx.	C.A.máx.
R1			21	250	10	0 ou 3			3/4	1
R2.01-R2.02			6	180	7,5	5			3/4	1
R2.03			7, 12, 24	500	20	5	3	3	1/2	3
	R2.04		7	250	10	5		3	1/2	1
	R3.01		2							
C1 - S1			9	250	10				2/3	2/3
C2.01-S2.01			9	250	10	0 ou 3			3/4	3/4
	C2.02-S2.02		7	250	10	4			3/4	1
E1			3							
I1			1							
	S3.01		29							
	S3.03 (só bilhar)		32							

OBS:

- (1) O alvará será concedido para funcionamento na própria residência
- (2) Deve obedecer a legislação específica quanto às características de ocupação da área.
- (3) Terá sua implantação adequada a critério do Escritório Técnico.
- (6) Refere-se à exigência mínima por unidade habitacional.
- (7) Poderá haver necessidade de área para estacionamento de veículos e/ou pátio para carga e descarga - quadro 21
- (9) Permitido como uso misto desde que a edificação total tenha T.O. $\leq 3/4$ e C.A. $\leq 1,5$ (Deliberação CMZ de 18/10/90)
- (12) Deve dispor de área para playground de 2m² por unidade habitacional com um mínimo de 15m².
- (21) Poderá ser construído abrigo para autos ou varanda no alinhamento (Deliberação CMZ de 18/10/90)
- (24) ver Lei 3691/94, Lei 3701/94, Lei 4193/97, Lei 4339/98, Lei 3351/91 e deliberação CMZ de 18/10/90 (Flat com características de R2.03)
- (29) Deliberação CMZ de 18/10/90: permite S3.01 em ZR3 sem grandes reformas em edificações já existentes.
- (32) Lei 4481/99 autoriza mesas de bilhar em bares e lanchonetes, respeitando o raio de 500m de escolas (Lei 3912/95)

Fonte: Lei de Zoneamento de Bauru, nº 2339/1982. Alterado pela autora.

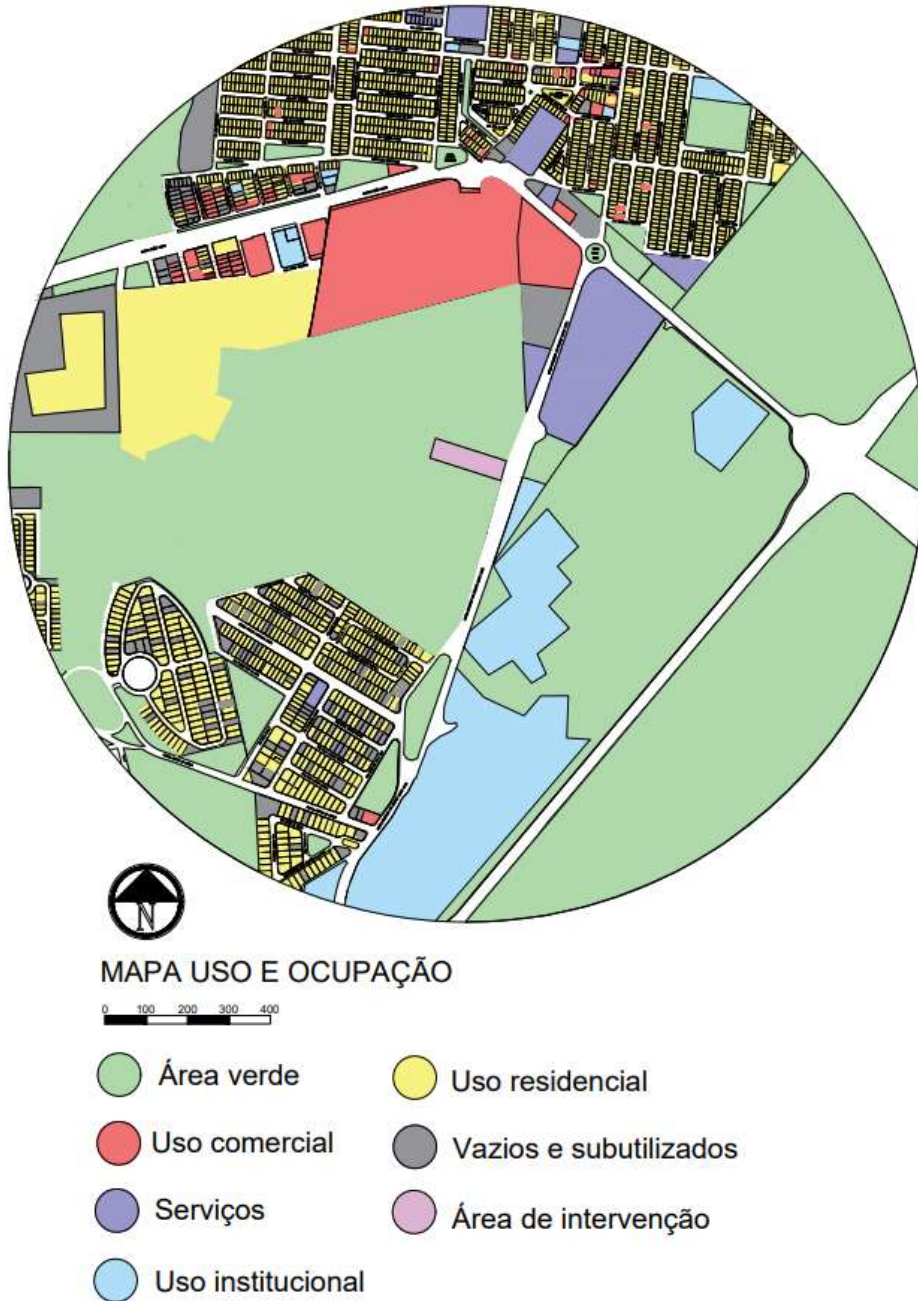
Figura 28: Mapa de Zoneamento



Fonte: Google Maps, alterado pela Prefeitura de Bauru

4.2.3 Uso e Ocupação do Solo

Figura 29: Mapa de Uso e Ocupação do Solo



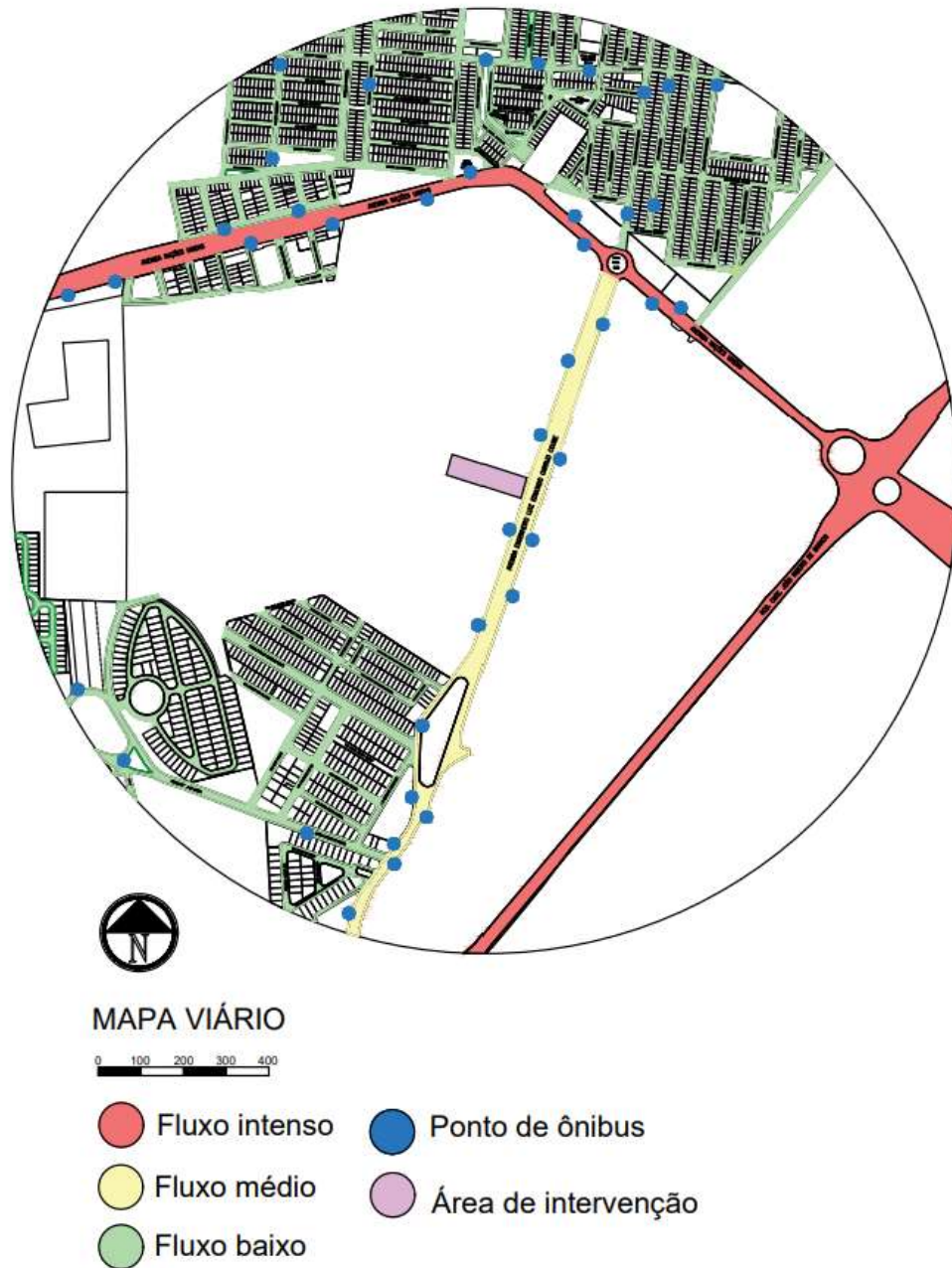
Fonte: Elaborado pela autora

O terreno está inserido em uma área predominantemente residencial, com espaços comerciais significativos, equipamentos importantes, e relativamente poucos vazios urbanos.

Os bairros adjacentes serão beneficiados com a implantação do hospital veterinário, já que não são atendidos por usos do tipo.

4.2.4 Sistema Viário e Fluxos

Figura 30: Mapa Viário



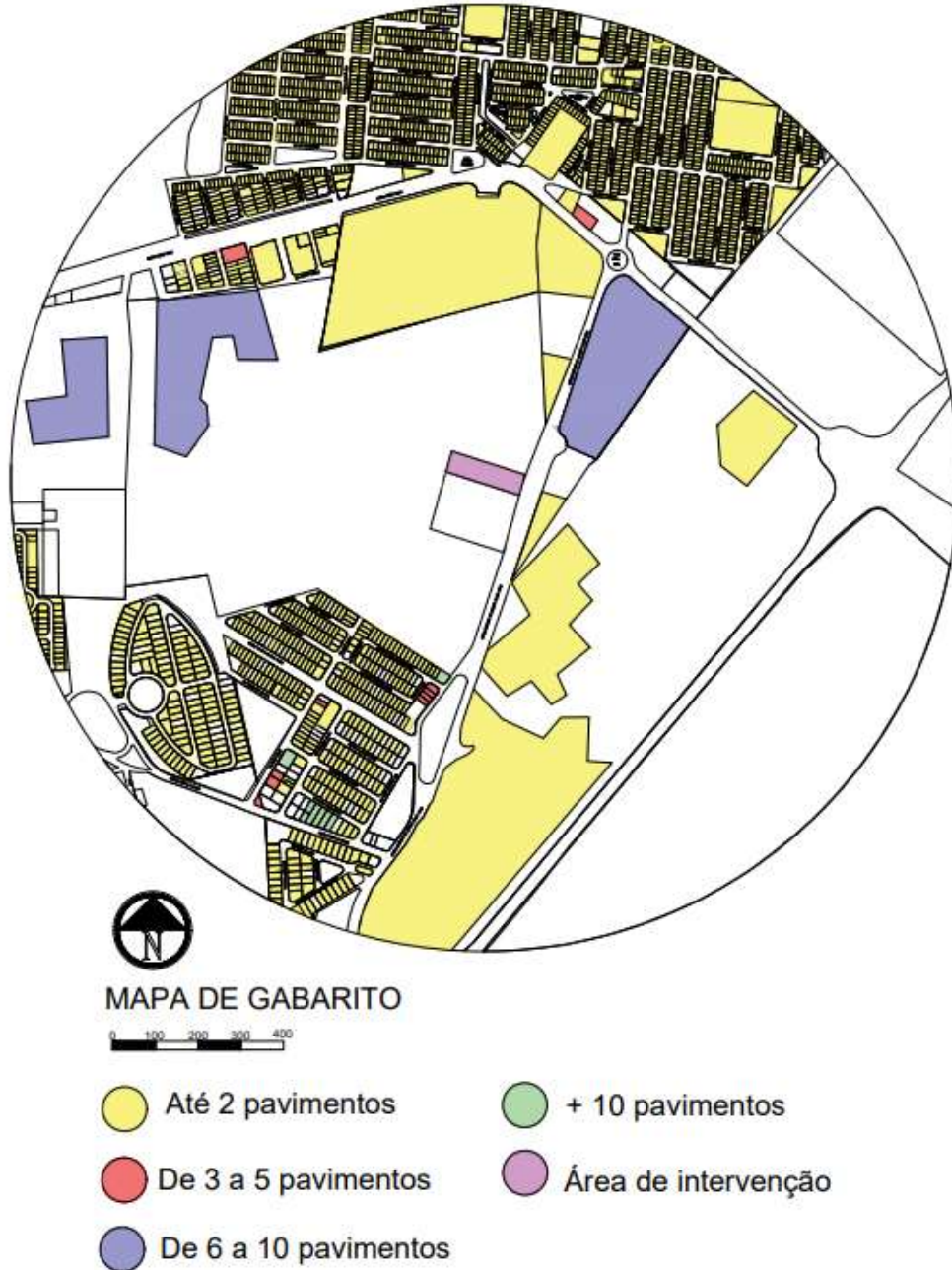
Fonte: Elaborado pela autora

Justamente por estar e uma área residencial antiga, a maioria de suas vias é estreita e de fluxo baixo, com exceção das avenidas e rodovias de trânsito rápido que o acessam.

É possível contar com, pelo menos, 8 pontos de ônibus na região mais próxima ao terreno do abrigo, facilitando o acesso para funcionários, voluntários e pessoas que buscarão atendimento no hospital veterinário.

4.2.5 Gabarito

Figura 31: Mapa de Gabarito



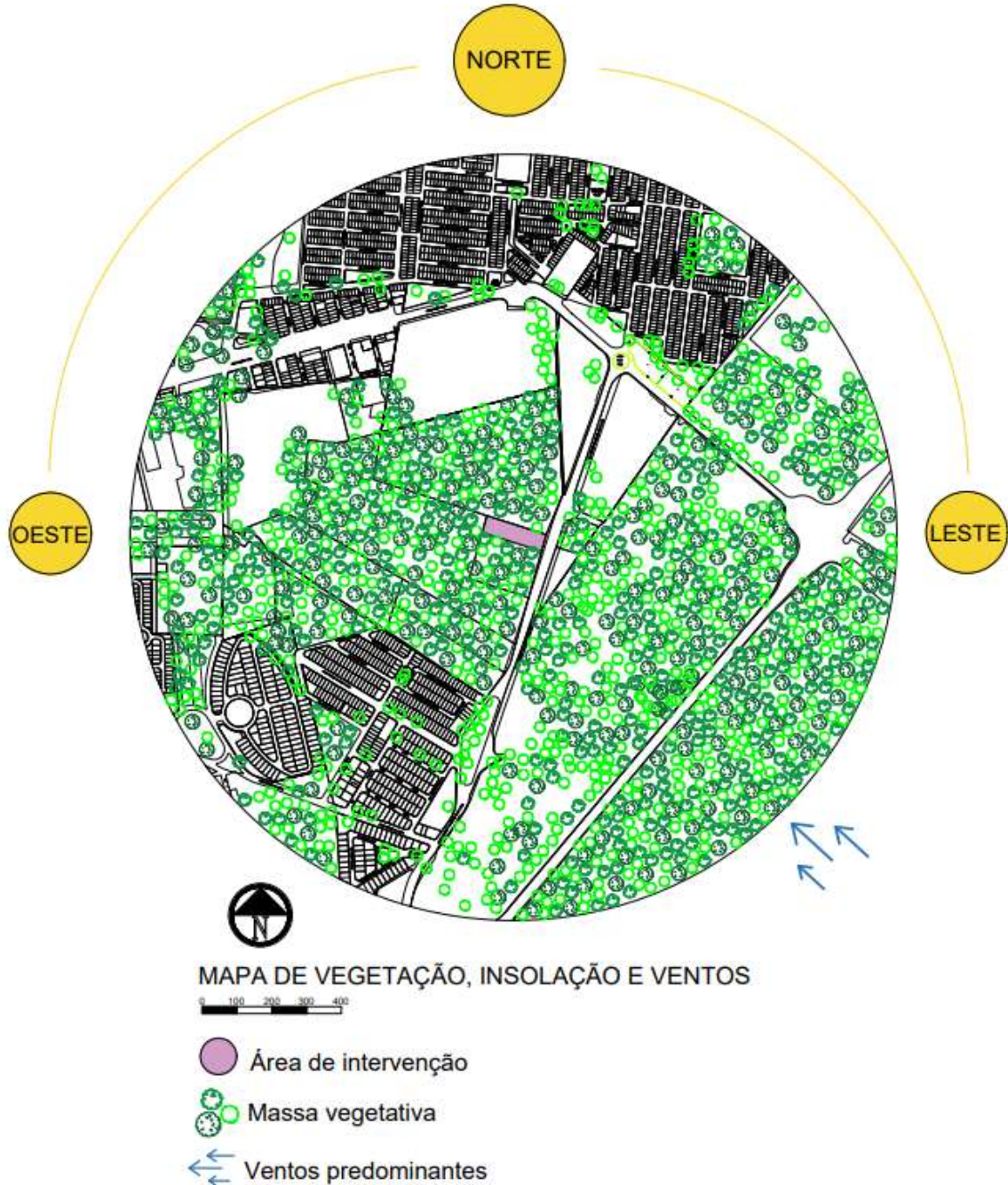
Fonte: Elaborado pela autora

A maioria dos edifícios é de baixo gabarito, residências unifamiliares de baixo padrão na região do Geisel, e de médio e alto padrão nos condomínios da região mais abaixo do mapa, no Chácara Odete e Residencial Jardim Colonial.

A área analisada possui apenas alguns edifícios de múltiplos pavimentos, incluindo o Hospital Estadual.

4.2.6 Vegetação, insolação e ventos predominantes

Figura 32: Mapa de Vegetação, Insolação e Ventos



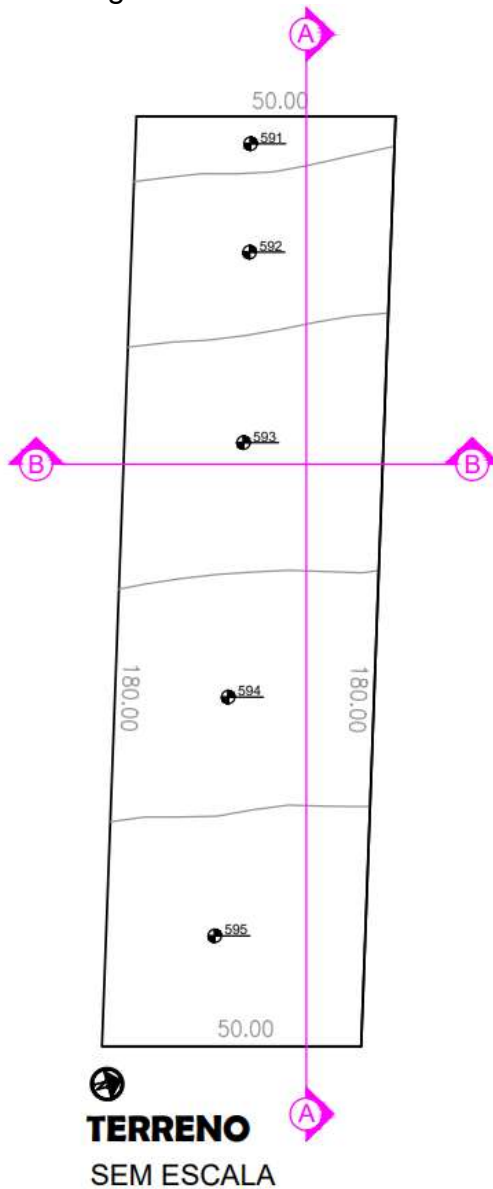
Fonte: Elaborado pela autora

Região arborizada, capaz de contribuir para a manutenção do microclima e abafamento de ruídos internos e externos ao hospital e abrigo. O sol à pino atingirá toda a lateral do edifício e os ventos predominantes a partir do Sudeste, atingindo o lote da frente ao fundo.

4.2.7 Características do Local

O lote compreende 9 mil m², 180 x 50 metros, em cinco níveis, sendo 595 a nível da rua, e quatro curvas intermediárias, 594, 593, 592 e 591. Está localizado em uma área de mata fechada, portanto a intenção é mantê-lo arborizado o máximo possível a fim aproveitar de seus benefícios.

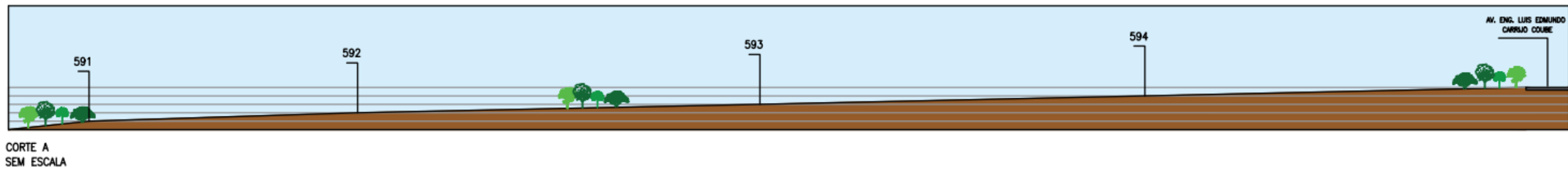
Figura 33: Terreno



Fonte: Elaborado pela autora

O lote se apresenta em um declive da frente ao fundo – corte A (Figura 34), sem alterações nivelares quando visto de frente ou em corte transversal – corte B (Figura 35).

Figura 34: Corte A



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 35: Corte B



Fonte: Elaborado pela autora

4.2.8 Visadas

Figura 36: Mapa de Visadas



Fonte: Elaborado pela autora.

Pelas fotos é possível perceber o passeio e a avenida bem nivelados neste ponto, sem inclinações consideráveis e a massa vegetativa (Figura 37 e 39). Em frente ao lote do abrigo há um espaço destinado a uma academia ao ar livre (Figura 38), e logo ao lado o Batalhão da Polícia (Figura 40).

Figura 37: A - vista do terreno



Figura 38: B - vista a partir do terreno



Figura 39: C - vista à esq. do terreno



Fonte: Imagem da autora

Figura 40: D - vista à dir. do terreno



Fonte: Imagem da autora

4.2.9 Conclusão

A localidade é interessante para a instalação do hospital, pois a região carece de equipamento do tipo, sendo também de fácil acesso, apesar da distância considerável até o centro da cidade. Apresenta topografia favorável à proposta, visto que para um hospital é importante manter um nível fluido, sem obstáculos.

Apesar de ser uma avenida com movimentação constante, principalmente em razão da proximidade ao Hospital Estadual, em vários momentos e dias da semana apresenta fluxo tranquilo e relativamente pouco ruidoso, o que se torna benéfico ao hospital veterinário e menos estressante para os gatos no abrigo que será instalado mais adentro do terreno arborizado, colaborando ainda mais para este fim.

Portanto, conforme mapeamento, a área é adequada para a proposta, levando em consideração todos os tópicos de análise e a legislação permissiva.

5 PROPOSTA PROJETUAL

Para este trabalho será proposto um hospital veterinário destinado ao atendimento de animais de pelos – cães e gatos – a um valor acessível, e um abrigo somente para gatos resgatados em situação desfavorável.

5.1 CONCEITO E PARTIDO

O conceito de “aconchego” e “conforto” alinha-se ao partido de proporcionar aos gatos abrigados essas sensações positivas por meio de ambientes interativos projetados para redução de estresse e aumento do divertimento por meio de estímulos. As baias de permanência do gatil serão espaçosas, com áreas ajardinadas e ensolaradas, espaços cobertos e protegidos, fontes de água, passarelas suspensas e flutuantes, brinquedos e esconderijos, tocas.

Para o hospital, soluções projetuais que possam diminuir o contato entre cães e gatos, a fim de evitar situações que os levem à estresse, incluindo separação física na área de espera, e a organização dos setores de atendimento cão e gato em lados opostos, clínicas e internação a certa distância entre as espécies.

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades será dividido em dois, um para o hospital veterinário, nos conformes da resolução nº 1015 do Conselho Federal de Medicina Veterinária (SÃO PAULO, 2012), e outro somente para o abrigo, que será construído em bloco separado.

Tabela 5 – Hospital Veterinário – Programa de Necessidades

continua na próxima página

HOSPITAL VETERINÁRIO	
AMBIENTE	M²
Recepção e sala de espera	95,75 m ²
Clínicas médicas (4)	43,6 m ²
Banheiros – público (2)	7,2 m ²

continuação

Banheiro - funcionários	35 m ²
Lavanderia	6,40 m ²
Centros cirúrgicos (4)	47,1 m ²
Paramentação (4)	10,4 m ²
Esterilização (4)	18,2 m ²
Materiais (4)	12 m ²
Preparo (4)	40 m ²
Internação geral gatos	22,5 m ²
Internação gatos – doenças infecciosas	21,75 m ²
Internação geral cães	22,5 m ²
Internação cães – doenças infecciosas	21,75 m ²
Banho (2)	15 m ²
Sala de Raio-X	9,45 m ²
Câmara escura	3,7 m ²
Sala de Ultrassom	6 m ²
Laboratório	15,75 m ²
Coleta de sangue (2)	10 m ²
Nutrição (alimentação animais)	7,6 m ²
Necrotério	11,6 m ²
Cozinha e descanso veterinários	35,75m ²
Circulação	135,5 m ²

Fonte: Elaborado pela autora.

Tabela 6 – Gatil – Programa de Necessidades

continua na próxima página

GATIL	
AMBIENTE	M²
Baias comuns (9)	1305 m ²
Baias especiais (14)	630 m ²
Banheiro – funcionários + PCD	13,4 m ²
Lavanderia	5,15 m ²
Despensa/depósito (3)	29,4 m ²

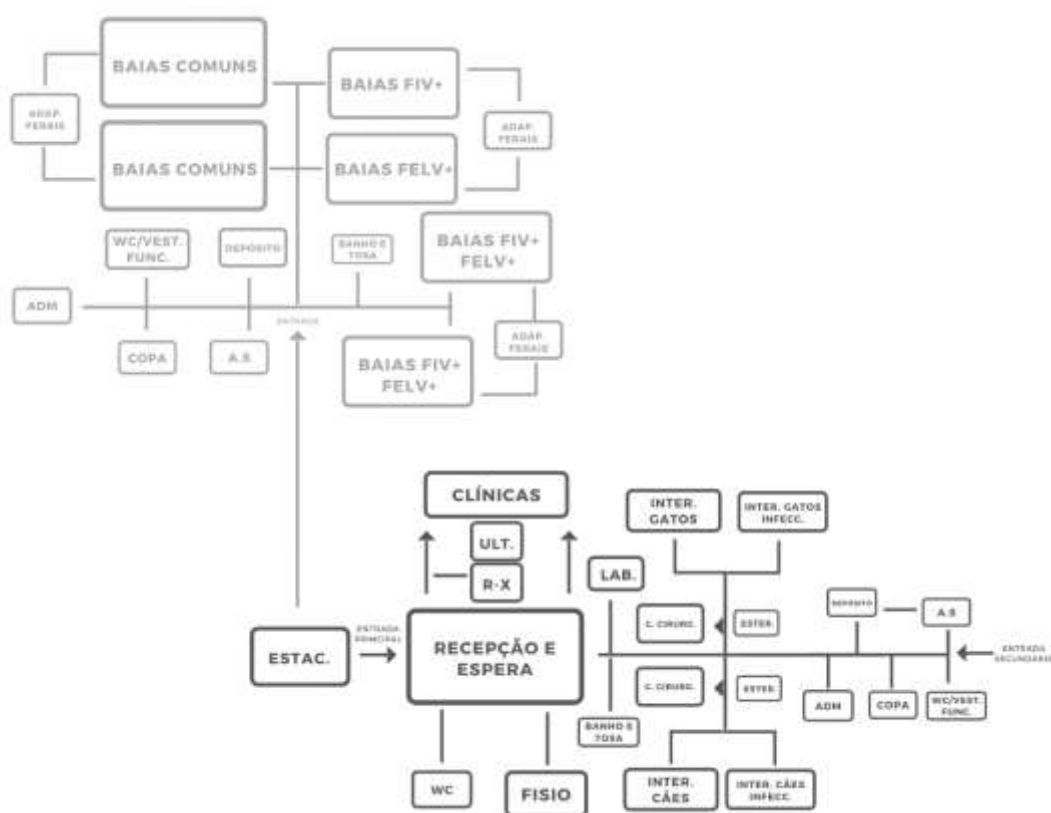
continuação

Banho	9 m ²
Cozinha	13 m ²
Guarita	4,8 m ²
Lavabo	1,44 m ²

Fonte: Elaborado pela autora.

5.2.1 Fluxograma

Figura 41: Fluxograma



Fonte: Elaborado pela autora.

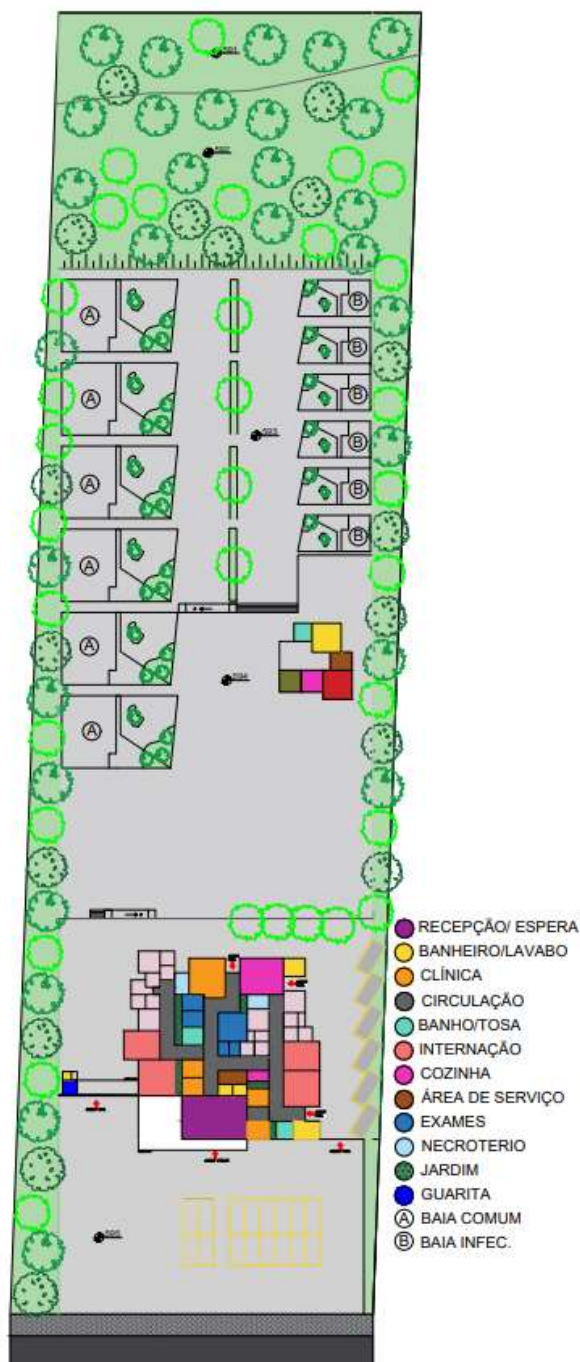
5.3 MACROZONEAMENTO

Tópico destinado à apresentação geral do projeto arquitetônico do hospital veterinário e gatil, a fim de demonstrar os acessos e a disposição inicial dos ambientes.

5.3.1 Implantação

O terreno possui certa tortuosidade, corrigida com jardins a fim de facilitar a demarcação dos espaços. A arborização existente foi aproveitada principalmente ao fim do terreno.

Figura 42: Implantação

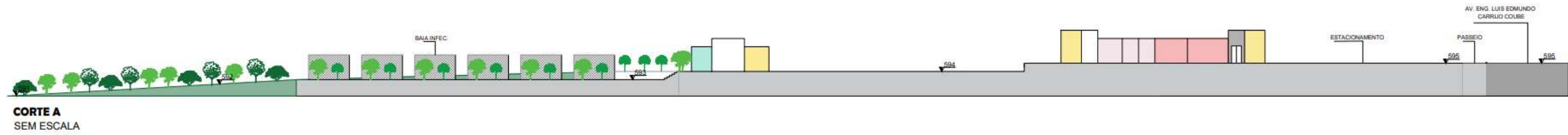


Fonte: Elaborado pela autora

5.3.3 Cortes

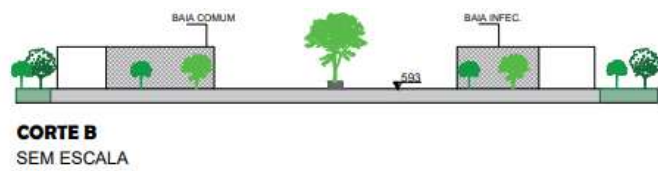
Ao nível da rua, 595, localiza-se o hospital, estacionamento de clientes e profissionais, e a entrada restrita para o gatil, nos níveis 594 e 593, acessados por rampa e escada.

Figura 45: Corte A



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 46: Corte B



Fonte: Elaborado pela autora

5.3.4 Volumetria

Figura 47: Instituto Gato Purga – fachada



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 48: Instituto Gato Purga – visão geral



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 49: Instituto Gato Purga – área do gatil e apoio



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 50: Instituto Gato Purga – baia comum



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 51: Instituto Gato Purga – baia especial



Fonte: Elaborado pela autora

5.4 ANTEPROJETO

Este tópico apresenta o projeto definitivo do hospital veterinário e gatil, com alterações significativas na implantação e plantas realizadas a partir da primeira etapa.

5.4.1 Implantação

O terreno foi utilizado quase em totalidade, com atenção à arborização. A área construída total no terreno é de 3.385m², tendo o hospital 1.001 m², baias comuns 1.512 m² (9 baias de 168 m² cada), baias especiais 723 m² (14 baias de 51,67 m² cada) e outros espaços de apoio.

A materialidade do projeto consiste, principalmente, no uso de tons de cinza na fachada do hospital e área dos gatis. O piso escolhido para o hospital é monolítico (sem emendas) epóxi em tom claro. Os caminhos principais devem ser em cimento marmorizado alisado, e outros em blocos intertravados unidos de forma mais uniforme possível para que não se torne inacessível ou difícil para pessoas com deficiência transitarem. Os gatis também serão em cimento alisado e tinta lavável para facilitar limpeza.

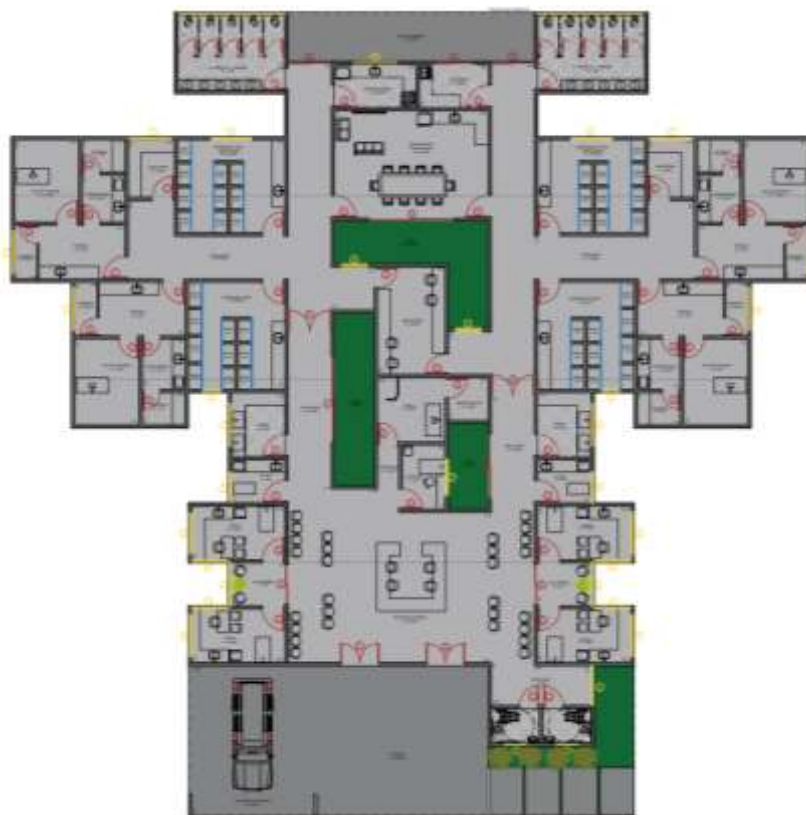
Figura 52: Instituto Gato Purga: implantação final



Fonte: Elaborado pela autora

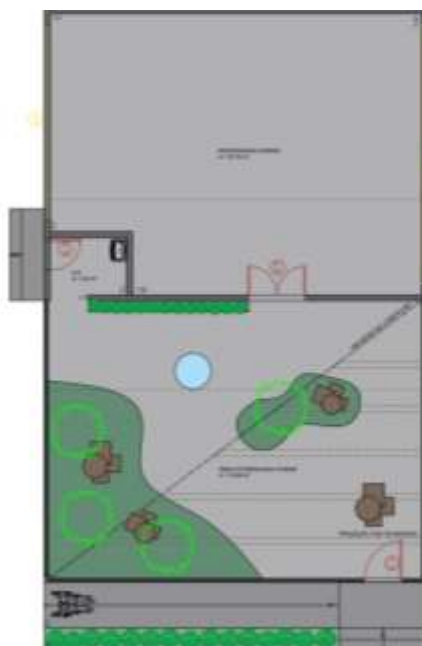
5.4.2 Plantas

Figura 53: Instituto Gato Purga - planta hospital



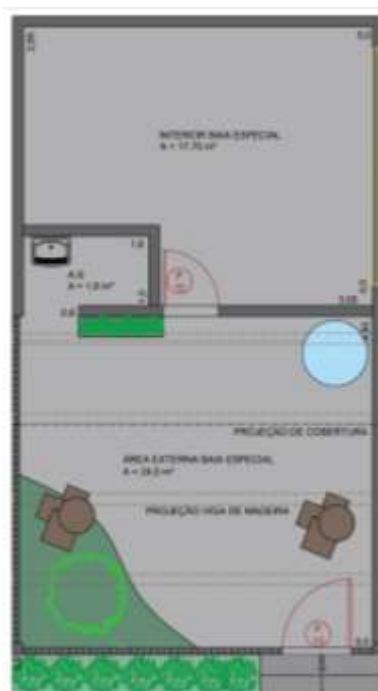
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 54: Instituto Gato Purga - planta baia comum



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 55: Instituto Gato Purga - planta baia especial



Fonte: Elaborado pela autora

Todas as baias comuns e especiais possuem área externa a fim de permitir que os animais se sintam mais livres e possam tomar sol.

Tabela 7: esquadrias

SIGLA	LARG x ALT	MODELO
P 01	1,0 x 2,10	porta de abrir
P 02	0,90 x 2,10	porta de abrir
P 03	1,90 x 2,10	porta de vidro correr
P 04	2,0 x 2,10	porta de vidro correr
P 05	1,80 x 2,10	porta de vidro correr
P 06	4,0 x 2,10	porta de vidro correr
P 07	2,0 x 2,10	porta hospitalar de empurrar
P 08	1,80 x 3,0	porta de vidro abrir
P 09	0,80 x 2,10	porta de abrir
P 10	3,0 x 2,10	porta de vidro correr
P 11	4,0 x 2,5	portão garagem gato
P 12	1,0 x 2,5	portão pedestre entrada gato
P 13	1,0 x 2,1	portão telado baias
P 14	0,80 x 2,1	portão telado baias
P 15	0,80 x 2,1	porta de alumínio respirável c/ vidro
P 16	1,5 x 2,1	portas duplas de alum. respirável c/ vidro

SIGLA	LARG x ALT PEITORIL
P 01	2,0 x 0,30 2,40
P 02	1,70 x 1,0 1,10
P 03	2,0 x 2,40 0,30
P 04	1,85 x 2,40 0,30
P 05	1,0 x 0,30 2,20
P 06	0,85 x 1,80 0,30
P 07	1,45 x 0,30 2,40
P 08	1,20 x 1,20 1,10
P 09	2,0 x 1,0 1,10
P 10	3,4 x 0,80 1,10
P 11	2,25 x 0,80 1,10
P 12	0,75 x 0,80 1,10
P 13	5,10 x 0,80 1,10
P 14	5,0 x 0,30 2,40

Fonte: Elaborado pela autora

Figura 56: Instituto Gato Purga - planta de cobertura

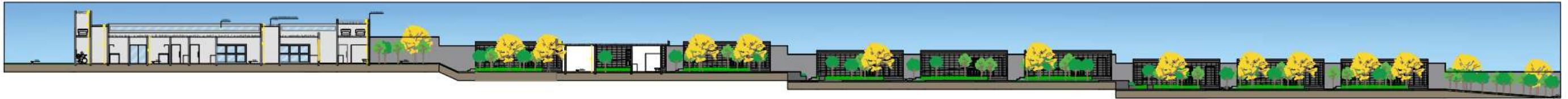


Fonte: Elaborado pela autora

A cobertura é inteiramente feita em laje impermeabilizada com inclinação de 2% a fim de não gerar grandes alterações na fachada reta.

5.4.3 Cortes e Elevações

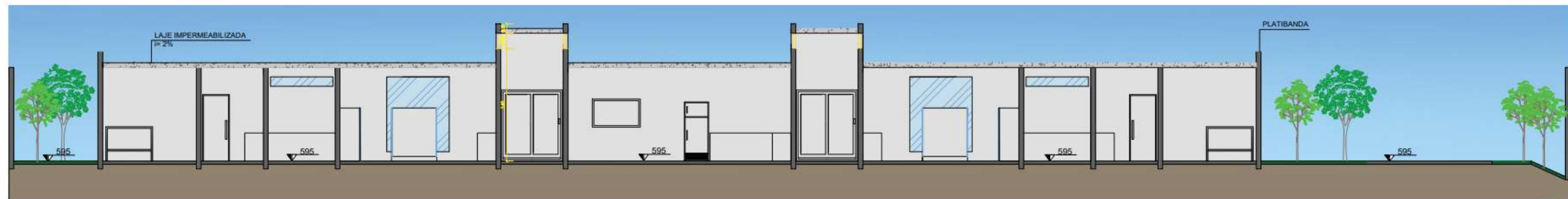
Figura 57: Instituto Gato Purga - corte A



Fonte: Elaborado pela autora

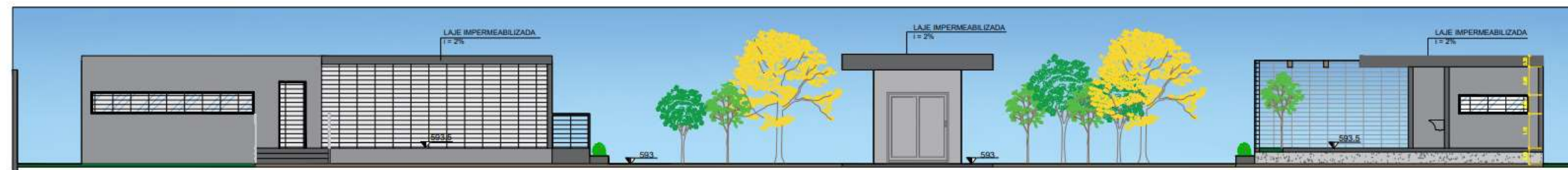
O projeto divide-se em 4 patamares. Na cota 595 à nível da rua apresenta-se o hospital, enquanto nas seguintes 594, 593 e 592 são dispostas as baias e edifícios de apoio ao funcionamento do abrigo, como depósitos de ração e materiais, área de banho para animais, cozinha, área de serviço e banheiro.

Figura 58: Instituto Gato Purga - corte B



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 59: Instituto Gato Purga - corte C



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 60: Instituto Gato Purga - elevação frontal



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 61: Instituto Gato Purga - elevação baia comum



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 62: Instituto Gato Purga - elevação baia especial



Fonte: Elaborado pela autora

5.4.4 Volumetria

Maquete eletrônica realizada no sketchup a fim de demonstrar o modelo construído do projeto.

Figura 63: Instituto Gato Purga - fachada instituto e hospital



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 64: Instituto Gato Purga – gato café



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 65: Instituto Gato Purga – jardins



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 66: Instituto Gato Purga – fachada baia comum



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 67: Instituto Gato Purga – área externa baia comum



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 68: Instituto Gato Purga – área dos gatis



Fonte: Elaborado pela autora

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que o número de pessoas procurando gatos para adoção esteja aumentando gradativamente, fica claro que ainda existe uma grande parcela da população que não se comove com a situação dessa espécie, na maioria das vezes por crenças populares negativas sobre eles, além do histórico de perseguição que ainda continua, de certa forma.

É inegável a extrema necessidade de um programa de castração em massa para a cidade, a fim de tentar diminuir a quantidade animais abandonados e tendo em vista que os gatos se reproduzem ainda mais rapidamente do que os cães, se tornando um problema difícil de solucionar quanto mais o tempo passa.

O projeto da criação do Instituto Gato Purga – hospital veterinário e gatil – é essencial a cidade de Bauru. Importante para assistenciar os animais necessitados, atender à população, promover incentivo acerca da guarda responsável, campanhas de conscientização sobre castração e assim, reeducar as pessoas para que tenham uma nova e positiva visão sobre os gatos.

7 REFERÊNCIAS

ABOUT Pets & People. 2019. *In: Centers for Disease Control and Prevention.* Disponível em: <<https://www.cdc.gov/healthypets/health-benefits/index.html>>. Acesso em: 14 Abr 2021.

A DEUSA Bastet. 2020. *In: Museus Egípcio e Rosacruz Tutankhamon.* Disponível em: <<http://museuegipcioerosacruz.org.br/a-deusa-bastet/>>. Acesso em: 01 Mar 2021.

AGÊNCIA de Notícias de Direitos Animais. 2013. Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. *In: Jusbrasil.* Disponível em: <<https://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>>. Acesso em: 07 Jun 2021.

AIT-KACI, Lili. *La déesse chatte Bastet.* c2021. *In: Museu do Louvre Paris.* Disponível em: <<https://www.louvre.fr/en/oeuvre-notices/cat>>. Acesso em: 03 Mar 2021.

ARQUEÓLOGOS encontram tumbas com múmias de gato no Egito. 2018. *In: G1 Globo.* Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/11/10/arqueologistas-encontram-tumbas-com-mumias-de-gato-no-egito.ghtml>>. Acesso em 06 Jun 2021.

BAURU (cidade). Prefeitura de Bauru. **Controle de População Canina e Felina.** c2021a. Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_meioambiente/cartilha_adocao_consciente.pdf>. Acesso em: 26 Abr 2021.

BAURU (cidade). Prefeitura de Bauru. **Prefeitura, Câmara e entidades discutem soluções para retomada do Castramóvel.** 2021b. Disponível em: <<https://www2.bauru.sp.gov.br/materia.aspx?n=38252>>. Acesso em: 26 Abr 2021.

BAURU (cidade). Prefeitura de Bauru. **Primeiros Tempos da Nossa Bauru.** c2021c. Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/publicacoes/Primeiros%20Tempos%20da%20Nossa%20Bauru.pdf>. Acesso em: 20 Mai 2021.

BAURU, Decreto nº 12.520, de 16 de julho de 2014. **Dispõe sobre o Programa de Controle da População Canina e Felina do Município de Bauru.** Disponível em: <https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/sist_juridico/documentos/Decretos/dec12520.pdf>. Acesso em: 26 Abr 2021.

BAURU, Lei nº 2.339, de 15 de fevereiro de 1982. **Dispõe sobre Normas para Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo no Município de Bauru.**

BRASIL, Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998. **Dispõe sobre Crimes Ambientais.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9605.htm#:~:text=ano%2C%20e%20multa.-,Art.,a%20um%20ano%2C%20e%20multa.> Acesso em: 02 Mar 2021.

BRASIL, Lei nº 14.064 de 29 de setembro de 2020. **Altera a lei de Crimes Ambientais.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L14064.htm>. Acesso em: 02 Mar 2021.

BRASIL, Projeto de Lei nº 1095 de 2019. **Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato.** Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/140546>>. Acesso em: 06 Jun 2021.

BRASIL, Resolução nº 1015 de 09 de novembro de 2012. **Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários de atendimento a pequenos animais e dá outras providências.** Disponível em: <https://www.crmvsp.gov.br/arquivo_legislacao/1015.pdf>. Acesso em: 25 Mai 2021.

CASTRAÇÃO. c2021. *In: Arca Brasil.* Disponível em: <<https://arcabrasil.org.br/index.php/castracao-gatos/>>. Acesso em: 06 Jun 2021.

CLÍNICA Veterinária Masans / Domenig Architekten. 2015. *In: Archdaily.* Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/768761/clinica-veterinaria-masans-domenig-architekten?ad_medium=widget&ad_name=recommendation>. Acesso em: 07 Mar 2021.

ELÍSIOS, Milena. Após pessoas matarem gatos, ratos proliferaram e peste matou milhões. 2020. *In: Societífica.* Disponível em: <<https://societifica.com.br/gatos-pestes-negra/>>. Acesso em: 29 Fev 2021.

FABRO, Nathalia. Gatos Pretos: por que eles são maltratados e sofrem preconceito? 2017. *In: Revista Galileu.* Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2017/10/gatos-pretos-por-que-eles-sao-maltratados-e-sofrem-preconceito.html>>. Acesso em: 28 Fev 2021.

FERRARI, Nyle. Este pesquisador explica por que quem machuca animais também pode machucar pessoas. 2019. *In: Animal Equality.* Disponível em: <<https://animalequality.org.br/blog/este-pesquisador-explica-por-que-quem-machuca-animais-tambem-pode-machucar-pessoas/>>. Acesso em: 03 Mar 2021.

GARDEN Oasis – The Cat House. c2021a. *In: Houzz.* Disponível em: <<https://www.houzz.com/hznb/projects/garden-oasis-the-cat-house-pj-vj~383898>>. Acesso em: 06 Mar 2021.

GARDEN Oasis. c2021b. *In: Trillium Enterprises.* Disponível em: <<https://www.trilliumonline.com/garden-oasis>>. Acesso em: 06 Mar 2021.

GATO marcando território: entenda o comportamento dos bichanos. 2019. *In: PETZ.* Disponível em: <<https://www.petz.com.br/blog/pets/gato-marcando-territorio/>>. Acesso em: 02 Jun 2021.

GOMES, Gabriela. Animais de rua: a realidade dos cachorros e gatos de Bauru. 2019. *In: Social Bauru.* Disponível em: <<https://www.socialbauru.com.br/2019/04/29/animais-de-rua/>>. Acesso em: 27 Abr 2021.

HOTEL Petaholic/Sms Design. 2014. *In: Archdaily.* Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/627603/hotel-petaholic-sms-design?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects>. Acesso em: 23 Fev 2021.

IBGE. Cidades. Bauru. c2021. *In: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.* Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>>. Acesso em: 06 Jun 2021.

INSTITUTO Luisa Mell. 2020. *In: Instagram Instituto Luisa Mell.* Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/B-QRIP1nA-h/>>. Acesso em: 05 Mar 2021.

INSTITUTO Luisa Mell. c2021a. *In: Instituto Luisa Mell.* Disponível em: <<https://ilm.org.br/>>. Acesso em: 25 Fev 2021.

INSTITUTO Luisa Mell. c2021b. *Instagram Instituto Luisa Mell.* Disponível em: <<https://www.instagram.com/institutoluisamell/?hl=pt-br>>. Acesso em: 20 Abr 2021.

JANE. Original and Impressive Petaholic Hotel by Sms Design. 2014. *In: My Fancy House.* Disponível em: <<https://myfancyhouse.com/original-and-impressive-petaholic-hotel-by-sms-design/>>. Acesso em: 06 Mar 2021.

KUNENN, Priscila. Estilos minimalista e escandinavo: saiba as diferenças. 2020. *In: Priscila Kunnen.* Disponível em: <<https://priscilakunenn.com/estilos-minimalista-e-escandinavo-saiba-as-diferencas/>>. Acesso em 27 Abr 2021.

LAMOTTE, Sandee. Benefits (and some surprising science) about owning a pet. 2020. *In: CNN Health.* Disponível em: <<https://edition.cnn.com/2020/02/20/health/benefits-of-having-a-pet-wellness/index.html>>. Acesso em: 14 Abr 2021.

LEMOS, Marcela. 7 Doenças que podem ser transmitidas pelos gatos. 2020. *In: Tua Saúde.* Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/doencas-transmitidas-pelos-gatos/>>. Acesso em: 02 Jun 2021.

MALM, Christina; FUKUSHIMA, Fabíola Bono. Bem-estar e enriquecimento ambiental para gatos domésticos. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia: Bem-Estar animal.** 67^a ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2012. p. 92-101. Disponível em: <<https://vet.ufmg.br/ARQUIVOS/FCK/file/editora/caderno%20tecnico%2067%20Bem%20Estar%20Animal%20ok.pdf>>. Acesso em: 20 Mar 2021.

MAZZAFERA, Matheus. **Conheça o Instituto Luisa Mell!!!** 2019. (15m59s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3da_B5Q246U>. Acesso em: 25 Fev 2021.

PARKER, Mitchell. Incredible Home Catwalks Makes for Purr-fectly Happy Felines. 2014. *In: Houzz.* Disponível em: <<https://www.houzz.com/houzz-tv/incredible-home-catwalks-make-for-purr-fectly-happy-felines-stshtvww-vt~23029316?vm=list>>. Acesso em: 06 Mar 2021.

PRESSE, France. Primeiro gato doméstico surgiu há 9.500 anos. 2004. *In: Folha de São Paulo.* Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u11517.shtml>>. Acesso em: 20 Fev 2021.

REDAÇÃO, Mundo Estranho. Qual é a origem da lenda de que os gatos teriam sete vidas? 2018. *In: Superinteressante.* Disponível em: <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-a-origem-da-lenda-de-que-os-gatos-teriam-sete-vidas/>>. Acesso em: 06 Mar 2021.

SÃO PAULO (Estado). Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. **Bauru teve seu desenvolvimento marcado pela Estrada de Ferro Sorocabana.** 2010. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=262291>>. Acesso em: 21 Mai 2021.

SÃO PAULO (Estado). Governo do Estado: Secretaria da Fazenda e planejamento. **Desenvolve SP.** c2021a. Disponível em: <<https://www.desenvolvesp.com.br/mapadaeconomia paulista/ra/bauru/>>. Acesso em: 07 Jun 2021.

SÃO PAULO (Estado). Polícia Militar de São Paulo. **Maus Tratos aos Animais e Violência contra as Pessoas.** c2021b. Disponível em: <<https://www.policiamilitar.sp.gov.br/institucional/nossos-autores/23/maus-tratos-aos-animais-e-violencia-contra-as-pessoas>>. Acesso em: 05 Mar 2021.

SÃO PAULO (Estado). Resolução nº 1015, de 9 de novembro de 2012. **Conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários de atendimento a pequenos animais e dá outras providências.** Disponível em: <https://www.crmvsp.gov.br/arquivo_legislacao/1015.pdf>. Acesso em: 28 Mai 2021.

SCHUCK, Sabrina EB; EMMERSON, Natasha A; FINE, Aubrey H.; LAKES, Kimberley D. Canine-Assisted Therapy for Children with ADHD: preliminary findings from the positive assertive cooperative kids study. 2015. **US National Library of Medicine.** Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4348044/>>. Acesso em: 14 Abr 2021.

SMITH, Manoella. 'Quero que as pessoas acordem', diz Luisa Mell após ela e o marido contraírem coronavírus. 2020. *In: Folha de São Paulo.* Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/04/quero-que-as-pessoas->

acordem-diz-luisa-mell-apos-ela-e-o-marido-contraiem-coronavirus.shtml>.

Acesso em: 08 Mar 2021.

THE health benefits and risks of pet ownership. 2016. *In: Harvard Health Publishing.* Disponível em: <<https://www.health.harvard.edu/staying-healthy/the-health-benefits-and-risks-of-pet-ownership>>. Acesso em: 14 Abr 2021.

UNIVERSIDADE Paulista – UNIP. Hospital Veterinário. c2021. Disponível em: <https://www.unip.br/universidade/clinicas/clinica_saude_medicina_veterinaria.aspx>. Acesso em: 30 Abr 2021.

VIGGIANO, Giuliana. Quem é Ed Kemper, assassino-chave para FBI definir o que é um serial killer. 2019. *In: Revista Galileu.* Disponível em: <<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2019/08/quem-e-ed-kemper-assassino-chave-para-fbi-definir-o-que-e-um-serial-killer.html>>. Acesso em: 03 Mar 2021.

VEIGA, Edison. ‘A epidemia de abandono’ dos animais de estimação na crise do coronavírus. 2020. *In: BBC News.* Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-53594179>>. Acesso em: 07 Jun 2021.

60 CURIOSIDADES sobre gatos. 2021. *In: Hospital Veterinário de Santa Marina.* Disponível em: <<https://www.hospvetsantamarinha.com/blog/60-curiosidades-gatos/>>. Acesso em: 02 Jun 2021.